

LENDO O MUNDO COM O JOCA



Guia para uso
do jornal em
projetos
interdisciplinares

4º ANO

Edição 2021
Alinhada à BNCC

**ALUNOS DE INCLUSÃO:
NOVAS ESTRATÉGIAS
PARA ENSINAR
E APRENDER**

Organizadora: Mônica S. Gouvêa
Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada
e Priscila Ramos de Azevedo

LENDO O MUNDO COM O JOCA



Guia para uso
do jornal em
projetos
interdisciplinares

4º ANO

Edição 2021
Alinhada à BNCC

**ALUNOS DE INCLUSÃO:
NOVAS ESTRATÉGIAS
PARA ENSINAR
E APRENDER**

Organizadora: Mônica S. Gouvêa
Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada
e Priscila Ramos de Azevedo

Copyright © 2021

Organizadora: Mônica S. Gouvêa

Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo.

Todos os direitos reservados à Editora Magia de Ler.

Diretora executiva: Stéphanie Habrich.

Diretora educacional: Mônica S. Gouvêa.

Atualização de conteúdo: Isabele Veronese.

Revisão: Luciana Maria Sanches.

Capa e projeto gráfico: Ana Beatriz Pádua.

Diagramação: Nany Produções Gráficas e Milena Branco.

Impressão: iPressnet.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Gouvêa, Mônica de Souza (org.)

Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares.

Mônica S. Gouvêa, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo. São Paulo: Editora Magia de Ler, 2021.

ISBN 978-85-62051-78-4

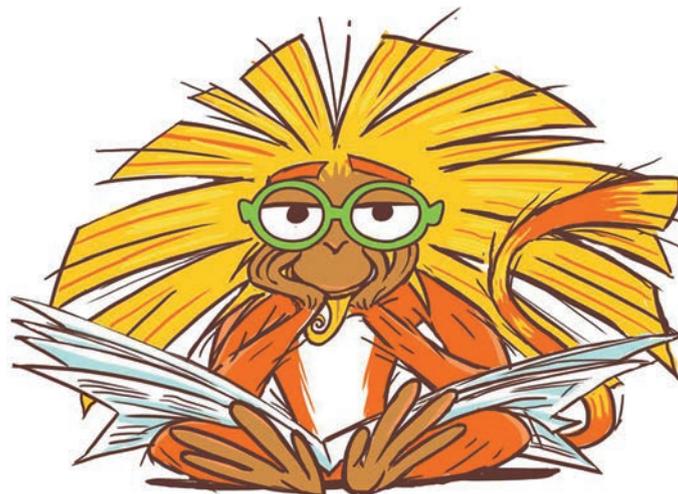
SAC Magia de Ler: (11) 2129-6455

Para assinar jornal *Joca*: www.jornaljoca.com.br

E-mail: contato@magiadeler.com.br

SUMÁRIO

I.	Apresentação.....	6
II.	Universo Joca: produtos e serviços que acompanham o primeiro e único jornal para crianças e jovens do Brasil.....	8
III.	Competências e habilidades: documentos norteadores.....	10
IV.	Atividades Avaliadas.....	16
V.	Produto.....	17
VI.	Orientações para o trabalho na sala de aula	18
VII.	Glossário.....	51
VIII.	Alunos de inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender.....	53
IX.	Portal Joca: Área do Professor e Área do Aluno	82



I. APRESENTAÇÃO

Guia para uso do jornal na sala de aula

Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares é uma proposta pedagógica dirigida ao Ensino Fundamental que traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. O foco do guia está em possibilitar que o aluno adquira estratégias de conhecimento para além do saber escolarizado, numa perspectiva de ensino em que o professor explore as possibilidades do estudante de aprender, transformar e agir sobre o presente. Segundo Fernando Hernández, essa visão consiste em “tentar enfrentar o duplo desafio de ensinar os alunos a compreender as interpretações sobre os fenômenos da realidade, a tratar de compreender os ‘lugares’ a partir de onde estes se constroem, e, assim, compreender-se”.¹

Neste material a ênfase do trabalho é o jornal e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

Os defensores de uma educação inovadora e informatizada sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino, para reservar ao cérebro humano a capacidade de pensar em vez de desenvolver a memória. Para eles, a função da escola será, cada vez mais, de ensinar a pensar criticamente.² Indo além do âmbito das disciplinas escolares, é necessário considerar as problemáticas que são estimulantes para os alunos, sobre as quais eles reflitam, questionem e estabeleçam relações. Nesse contexto se insere o conceito de interdisciplinaridade como centro do processo de construção do conhecimento, caracterizado pela intensidade das trocas e pelo grau de integração entre as disciplinas que compõem o mesmo projeto.³

Nos últimos anos, as concepções de aprendizagem colaborativa e de ensino baseado em projetos vêm ganhando força e sendo cada vez mais utilizadas em conceituados centros de educação. Os projetos podem durar longos períodos, devem integrar disciplinas, associando-as sempre que possível e em diversas frentes, e ser significativos para a vida dos alunos. Isto é, o que se estuda na escola deve fazer sentido para a vida fora dela. A leitura e discussão sistemática dos fatos a partir de notícias, reportagens, entrevistas e outros gêneros da esfera jornalística dão a oportunidade de estabelecer relações entre os conteúdos das várias disciplinas, integrando-os, e levam o aluno a refletir sobre o que acontece no Brasil e no mundo, posicionando-se em relação aos acontecimentos.

Além disso, o trabalho com o jornal na sala de aula vem adquirindo cada vez mais importância na educação de crianças e jovens em virtude de seu papel informativo e também no que se refere ao aprimoramento da leitura autônoma e à formação cidadã. Nas escolas em que o jornal é utilizado com frequência, os professores têm observado que os alunos se tornam mais críticos e argumentativos e mais inconformados com questões para as quais não se apresenta solução, em uma gama tão abrangente de assuntos que pode envolver desde um buraco na rua em que moram até a corrupção do país. Esses estudantes se colocam diante dos fatos não apenas para denunciar, como também para buscar soluções, assumem o papel de cidadãos ao se questionar efetivamente: o que eu tenho a ver com isso? Como eu posso mudar essa realidade?

A atuação do professor é conduzida ao longo deste guia para que o trabalho com o texto jornalístico esteja em consonância com as competências e habilidades a ser atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

¹ HERNÁNDEZ, F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 28.

² GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. São Paulo em Perspectiva, vol. 14, nº 2, São Paulo, abril/junho 2000.

³ JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Para isso, são propostas sequências didáticas por bimestre, com uma ou duas aulas por semana a depender do ano/série, que interagem entre si em um gradiente de complexidade e que se encerram com uma atividade avaliada ao término de cada período, além da produção de um gênero da esfera jornalística como produto do trabalho.

Nossa intenção é que *Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares* seja, para o professor, um recurso eficaz de inclusão do trabalho com o jornal no cotidiano da sala de aula e, para os alunos, uma ferramenta de engajamento na sociedade, na medida em que os prepara para as diversas situações da vida, informando e formando leitores experientes e críticos.

Guia de orientação para o trabalho com alunos de inclusão

O guia complementar *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* tem como objetivo abordar o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propor sugestões práticas de trabalho na sala de aula. Todos os estudantes, independentemente de sua condição, devem estar juntos em escolas regulares, em vez de alguns permanecerem segregados em instituições especiais. Uma sociedade inclusiva requer que as crianças convivam desde cedo com a diversidade.

A escola é um espaço importante de construção de relações e, quanto mais inclusiva for, mais seus estudantes desenvolverão as habilidades e conhecimentos necessários para conviver com a diferença ao longo da vida. Tem-se aprendido no decorrer dos anos que as melhores estratégias de promoção de aprendizagem para todos estão na mediação entre pares em um contexto inclusivo.

Ao avançar na criação de condições para a inclusão de pessoas com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem nas escolas regulares, contribui-se para qualificar sua participação na vida em comunidade, alcançando novos patamares educacionais e de inclusão no mercado de trabalho. Essas pessoas aprendem, sim, e podem ter uma trajetória escolar longa e bem-sucedida. As dificuldades não devem ser encaradas como desafios intransponíveis, e sim como barreiras a ser removidas, garantindo oportunidades reais de aprender, com adequação curricular e apoios necessários.

Essa visão de inclusão está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o deslocamento do foco da condição e da deficiência, das altas habilidades ou das dificuldades de aprendizagem dos estudantes para a organização e promoção da acessibilidade aos ambientes escolares e à comunicação. Isso significa que o esforço do educador deve residir na criação de possibilidades e estratégias para que todos aprendam.

Não há uma maneira específica de ensinar a essa ou àquela criança e não há necessidade de conhecer a fundo a deficiência, as altas habilidades e as dificuldades de aprendizagem. Cada aluno é singular e aprende de forma distinta. Por isso, não há metodologia ou estratégia que funcione para todos. No entanto, algumas características associadas a certas síndromes merecem a atenção de pais e professores, como o aprendizado em ritmo mais lento e a dificuldade de concentração e de retenção de memórias de curto prazo.

O grande desafio é estruturar o processo de ensino-aprendizagem para oferecer aos alunos mais de uma forma de interação com os conteúdos. É esse olhar personalizado para as habilidades e necessidades de cada um a base para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Neste guia serão apresentados alguns conceitos que estruturam o trabalho pedagógico sob essa perspectiva e algumas orientações para usar o jornal na escola, ampliando as oportunidades de aprendizagem para todos, inclusive para alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem. O foco deve estar na observação das características dos estudantes, em entender como eles aprendem e o que mobiliza sua atenção e desejo.



II. UNIVERSO JOCA: PRODUTOS E SERVIÇOS QUE ACOMPANHAM O PRIMEIRO E ÚNICO JORNAL PARA CRIANÇAS E JOVENS DO BRASIL



► JORNAL JOCA

São 18 edições impressas por ano, com periodicidade quinzenal*. O **Joca** está presente em mais de 200 escolas privadas e 50 escolas públicas, além de residências, por meio de assinatura, em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal. Traz notícias e reportagens sobre o que acontece de mais importante no Brasil e no mundo, além de entrevistas e curiosidades relacionadas ao universo das crianças e jovens. Tudo com linguagem apropriada e adaptada para a faixa etária, fotos e infográficos que facilitam o entendimento dos temas.

* A versão impressa do **Joca** não circula durante os meses de dezembro, janeiro e julho, pois segue o calendário escolar.

► JOCA IN ENGLISH

Encarte que acompanha o **Joca** impresso, com cerca de oito notícias traduzidas para o inglês. Elas são classificadas por nível de dificuldade e vêm acompanhadas de exercícios de múltipla escolha que testam o entendimento do leitor.



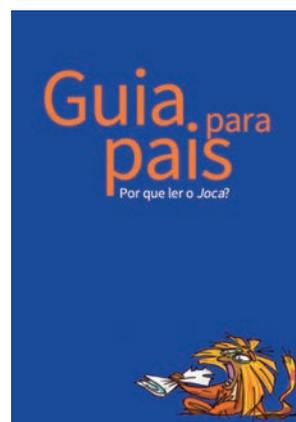
► EDUCAÇÃO MIDIÁTICA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Tem o objetivo de informar e propiciar reflexões e debates entre estudantes para viabilizar sua participação consciente, crítica e responsável no ambiente midiático impresso e digital.



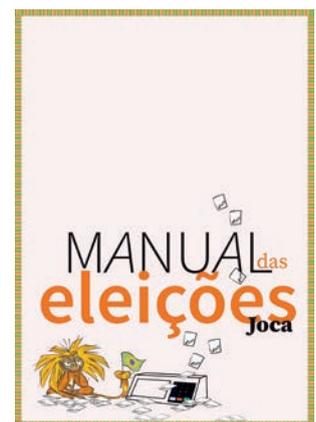
► MANUAL COMO FAZER UM JORNAL

A partir do detalhamento dos processos e pessoas que trabalham na elaboração do periódico, as crianças e jovens conhecem o passo a passo da elaboração de um jornal. O manual traz exercícios que ajudam no entendimento do tema e na elaboração de um jornal (da escola, do bairro ou da família, por exemplo).



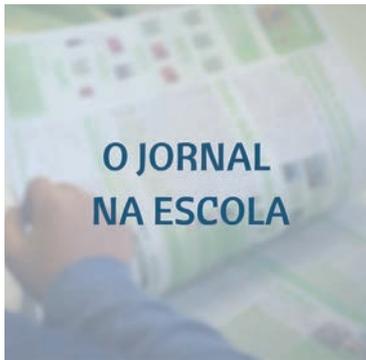
► GUIA PARA PAIS

Orientações práticas de como ler e explorar o jornal com os filhos de forma lúdica e instigante. O material dá sugestões de como fazer a leitura conforme a idade (entre 6 e 10 anos e entre 10 e 14 anos).



► MANUAL DAS ELEIÇÕES

Tem o objetivo de mostrar para crianças e jovens a importância do processo eleitoral, além de explicar seu funcionamento no Brasil: o que faz o ocupante de determinado cargo político, o que é o Congresso etc.



► EAD - COMO FORMAR O CIDADÃO CRÍTICO E ATIVO DO SÉCULO 21

Instrumentaliza o professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio para o uso do jornal na sala de aula como complemento e de maneira integrada às outras disciplinas, atendendo às habilidades que devem ser desenvolvidas em cada ano/série.

► JOCA NA SALA DE AULA

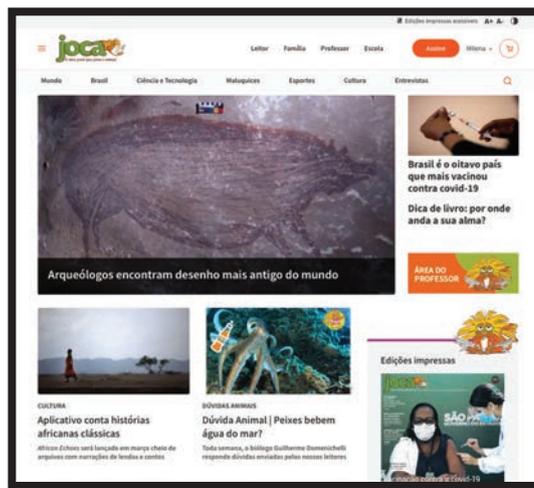
A cada nova edição do jornal, cerca de 20 atividades são compartilhadas para os professores usarem na sala de aula. Relacionadas às notícias da edição em circulação, as atividades estão divididas entre os seguintes temas: Desenvolvendo o Leitor, Quiz e Quiz Interativo.

► NEWSLETTER

É enviada para os assinantes sempre que uma nova edição do **Joca** fica pronta. São duas versões: uma com as notícias de destaque da edição e outra para escolas, com atividades desenvolvidas especialmente para a sala de aula.

► CRIANÇAS E JOVENS NO JOCA

A participação dos leitores é ativa nas versões impressa e on-line do jornal. Eles comentam assuntos da edição por meio do recurso “O que eu penso sobre...”, são personagens das reportagens (como na seção “Em pauta”), relatam acontecimentos fora do Brasil no espaço “Correspondente internacional”, fazem entrevistas para a seção “Repórter mirim” e visitam a redação, onde são editores mirins por um dia.



► PORTAL JOCA

No portaljoca.com.br, os leitores acompanham notícias sobre o Brasil e o mundo, atualizadas diariamente. Há espaço para comentários (sob curadoria da equipe de jornalistas do **Joca**), além de enquetes que trazem interatividade. O site também compartilha todas as edições impressas do **Joca** em arquivos PDF.

► CRIE SEU JORNAL

O **Joca** proporciona a experiência de criar um jornal em sua plataforma digital, a partir de alguns modelos. É possível produzir notícias sobre a escola, o bairro ou a família, por exemplo. Depois de pronto, o jornal pode ser impresso.



► TV JOCA

O canal no YouTube funciona como um telejornal para crianças e jovens. Os vídeos trazem informação de um jeito divertido e fácil. Os assuntos vão da Guerra na Síria a esportes malucos pelo mundo.



► OFICINAS

• O USO DO JORNAL NA SALA DE AULA (para professores)

Formação presencial que orienta o professor sobre o uso do jornal na escola e complementa seu trabalho com o guia *Lendo o Mundo com o Joca*. **Duração:** duas horas.

• COMO É FEITO UM JORNAL (para alunos)

A equipe de jornalismo do **Joca** vai até as escolas para explicar aos alunos como se faz um jornal (da escolha das reportagens à impressão na gráfica). Outras oficinas também são oferecidas, com os temas telejornal e *fake news*. **Duração:** uma hora.

• VIDEOCONFERÊNCIA: CONHEÇA A REDAÇÃO DO JOCA

Para atender a uma quantidade maior de crianças e jovens que desejam conhecer quem faz o **Joca** e o espaço onde a equipe trabalha, é oferecida a possibilidade de realizar uma conversa por videoconferência. Os leitores são convidados a tirar dúvidas, fazer um passeio virtual pela redação do jornal e conhecer a equipe.

► LENDO O MUNDO COM O JOCA: GUIA PARA USO DO JORNAL EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Ferramenta de trabalho com o texto jornalístico que traz sequências de aulas bimestrais alinhadas às habilidades da BNCC para o professor acompanhar a aprendizagem dos alunos ao longo do ano. Oferece também estratégias de como trabalhar com alunos de inclusão.

III. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: DOCUMENTOS NORTEADORES

Como se sabe, o caráter informativo do jornal traz subsídios para a abordagem dos conteúdos do currículo escolar, contemplando todas as áreas do conhecimento. Trabalhar com esse portador alinhado às competências e habilidades propostas nas áreas de língua portuguesa e matemática pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante o desenvolvimento dos alunos e é condição relevante para sua inserção no contexto sociocultural, bem como essencial para a construção da cidadania. Para isso, são consideradas as especificidades dos estudantes de cada etapa da escolaridade e os conhecimentos de que já dispõem. As habilidades propostas cumprem a função de ampliar as esferas de atuação dos alunos por meio das práticas de linguagem de leitura/escuta (compartilhada e autônoma), escrita (compartilhada e autônoma), produção oral e multimodal (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (alfabetização – 1º e 2º anos e ortografização – 3º ano), oralidade e probabilidade e estatística, que perpassam todo o currículo.

As habilidades da BNCC são expectativas de aprendizagem dos alunos e, no conjunto, buscam garantir a formação pela leitura e escuta de gêneros diversos, orais, escritos e multimodais, que circulam nas várias áreas do conhecimento, e também possibilitar ao aluno atuar de maneira informada, como falante e escritor.

Da mesma forma, os três aspectos avaliados na prova do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que verifica os conhecimentos dos alunos em leitura, matemática e ciências, são objetivos de aprendizagem dos alunos contemplados exhaustivamente no trabalho com o texto jornalístico proposto neste guia de formação do professor para o uso do jornal na sala de aula. São eles:

- (i) Localizar e recuperar informação;
- (ii) Integrar e interpretar;
- (iii) Refletir e analisar.

O Pisa define “leitura” como a capacidade do indivíduo de entender e refletir sobre os textos escritos, além de promover sua participação na sociedade. Também neste aspecto, há propostas de trabalho nas sequências didáticas aqui apresentadas.

Assim, o professor poderá fazer a equiparação das habilidades apontadas nas tabelas a seguir com as expectativas de aprendizagem do currículo da escola, organizando em seu planejamento o que deve ser trabalhado. As Atividades Avaliadas surgem como complemento ao trabalho de avaliação do estudante em cada período.





HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR CAMPO DE ATUAÇÃO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA		
	4º ANO	5º ANO
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p>
	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p>
		<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>
	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.

(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.

(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).

(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.

(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.

(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.



TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).



HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR UNIDADE TEMÁTICA MATEMÁTICA

MATEMÁTICA	
4º ANO	5º ANO
<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA, GRÁFICOS DE COLUNAS SIMPLES E AGRUPADAS, GRÁFICOS DE BARRAS E COLUNAS E GRÁFICOS PICTÓRICOS</p> <p>(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p>	<p>LEITURA, COLETA, CLASSIFICAÇÃO INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA, GRÁFICO DE COLUNAS AGRUPADAS, GRÁFICOS PICTÓRICOS E GRÁFICO DE LINHAS</p> <p>(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p> <p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>

IV. ATIVIDADES AVALIADAS

O conjunto de Atividades Avaliadas tem o objetivo de contribuir para a avaliação da aprendizagem dos alunos no final de cada bimestre, ao longo do ano letivo. Acreditamos ser a avaliação da aprendizagem em processo uma prática educativa que favorece o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, além de ser instrumento importante de análise do trabalho pedagógico com o jornal na sala de aula.

Assim, após a sequência de aulas de cada bimestre há uma Atividade Avaliada com itens que possuem níveis de dificuldade variados entre fácil, médio ou difícil. As atividades estão pautadas nas principais habilidades trabalhadas no período e trazem, ao final de cada questão, uma resolução comentada para o professor diagnosticar os possíveis caminhos que levaram o aluno a compreender o que foi proposto. Nossa intenção é possibilitar, com isso, que sejam realizados ajustes no processo de ensino-aprendizagem, em função das necessidades da turma.

As tarefas mobilizam diferentes estratégias individuais de leitura, com uma dupla intenção: situar esta prática no universo de uso social da criança e apresentar o contexto de produção do texto jornalístico.

Para acessar todas as atividades avaliadas de cada ano, clique no link indicado abaixo:

<<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.



Magia de Ler

V. PRODUTO

Para reapresentar os conhecimentos adquiridos decorrentes do uso do **Joca** na sala de aula, a criação de um jornal da escola, semestral ou anual, com as produções dos alunos é certamente um produto mobilizador e ilustrativo para toda a comunidade escolar.

A proposta de trabalho deste guia para cada ano é uma sequência didática cujas atividades vão se tornando mais complexas no decorrer do período letivo, tendo como meta a elaboração escrita de um gênero textual como produto do ano/série que irá compor o jornal da escola.

Para isso, sugere-se a seguinte distribuição das produções escritas, tendo as seções do **Joca** como modelo e de acordo com as habilidades e expectativas de aprendizagem trabalhadas em cada ano:

- 1º ano – Curiosidade (“Você sabia que...”)
- 2º ano – Enquete
- 3º ano – Entrevista
- 4º ano – Resenha e notícia
- 5º ano – Reportagem e carta do leitor



VI. ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO NA SALA DE AULA



4º ano

*“A estrutura e organização do **Joca** é perfeita! As professoras gostam muito, os 4^{os} anos do Ensino Fundamental trabalham semanalmente com o jornal, lendo e comentando sobre as matérias, fazendo interpretação de textos, procurando diferenciar a realidade da fantasia. Na opinião dos professores, essa é uma maneira de apresentar os fatos importante da atualidade de forma agradável e instigante, além de contribuir muito para a formação da cidadania. Os alunos se interessam pelas notícias, percebem que já ouviram sobre determinados assuntos e estão lendo o **Joca** sistematicamente. Sem dúvida, as crianças estão atentas ao que acontece no mundo, percebemos isso por meio do trabalho que é desenvolvido.”*

Marilda Ogata Mitsui, diretora da biblioteca do Colégio Dante Alighieri, São Paulo (SP)

Caro professor!

Há muitas possibilidades de trabalho voltadas à leitura de jornal. A recomendação é para que inicie o manuseando como faz um leitor experiente. Mais do que explicar como se lê um texto jornalístico, é preciso mostrar aos alunos, a partir de seu exemplo, quais comportamentos um leitor habitual adota ao se deparar com esse portador.

No trabalho cotidiano, a motivação pela **leitura** do jornal pode ser obtida chamando a atenção das crianças para sua função e importância em noticiar os fatos que acontecem em nossa cidade, no Brasil e no mundo. Para isso, sugere-se que tenha como prática sempre instigar, antes da leitura, a curiosidade dos alunos sobre o que está sendo noticiado e perguntar a eles se já ouviram falar da notícia que irão conhecer e o que esperam ler no jornal sobre ela.

Em relação à **escrita**, podem ser desenvolvidas estratégias de produção de textos (considerando as etapas de planejamento, escrita e revisão) em propostas de reescrita dos diferentes gêneros publicados no jornal, de acordo com o contexto em que estão sendo produzidos.

A **oralidade** pode ser explorada por meio de comentários, discussões e exposição oral decorrentes do uso do jornal na escola. Esses gêneros compreendem as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral e envolvem a escuta ativa e a possibilidade de expressar a própria opinião, relatar eventos a partir de situações semelhantes vivenciadas pelo ouvinte, argumentar e expor trabalhos oralmente.

É importante também criar procedimentos de leitura rotineiros na sala de aula. O estudante informado sobre o que acontecerá a seguir necessita de menos instruções, sente-se mais seguro em relação ao que é esperado dele e o trabalho se torna mais fluido.

Produto

Em cada ano deste guia há uma sequência didática que aborda os diferentes gêneros textuais contemplados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a faixa etária.

No âmbito das aulas são propostas atividades que darão subsídios para a elaboração de um produto em cada ano, que poderá compor o jornal da escola.

Para o 4º ano é sugerida a criação de resenhas e notícias.

Wavebreakmedia



HABILIDADES CONTEMPLADAS – 4º ANO

As tabelas a seguir apresentam as habilidades — principais e relacionadas — indicadas para o 4º ano e distribuídas ao longo dos bimestres. As **habilidades principais** se referem às aprendizagens essenciais a serem asseguradas durante o ano, relacionadas aos gêneros textuais e às práticas de linguagem correlatas e/ou aos conhecimentos acerca do sistema linguístico. Isto é, concernem à compreensão do sistema de escrita alfabética e à alfabetização. Já as **habilidades relacionadas** dizem respeito a procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, oralidade e análise linguística e semiótica, que são assegurados por meio da constância e da frequência das práticas de linguagem. Isso significa que essas não estão vinculadas, necessariamente, a um conjunto de gêneros e/ou campo de atuação, e sim a conhecimentos e estratégias por meio dos quais os alunos avançam em suas práticas de letramento conforme se apropriam da língua e da linguagem com mais profundidade.

As habilidades indicadas por asterisco (*) são aquelas que exigem constância e frequência nas práticas de linguagem para ser devidamente desenvolvidas. Dizem respeito aos procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, análise linguística e semiótica e oralidade. Por isso, são contempladas de forma recorrente nas seqüências de atividades, constituindo o que chamamos de atividades permanentes.

LÍNGUA PORTUGUESA		
GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
1º BIMESTRE Notícia/Resenha/Curiosidade/Comentário	<p>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p>	<p>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>



1º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
Notícia/Resenha/Curiosidade/Comentário	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>	
	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p> <p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p> <p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p> <p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p> <p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p> <p>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</p>	
	<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>2º BIMESTRE</p> <p>Notícia/Resenha/Comentário/Exposição oral</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>



HABILIDADES PRINCIPAIS

ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.

(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro.

(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

ORALIDADE

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

HABILIDADES RELACIONADAS

ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA

(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.

(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).

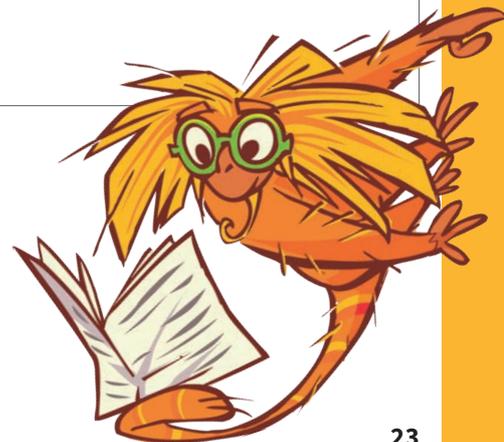
(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

ORALIDADE

*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).



LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
3º BIMESTRE Notícia/Gráficos/Carta do Leitor/Comentário	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>



LÍNGUA PORTUGUESA

3º BIMESTRE	GÊNEROS	LÍNGUA PORTUGUESA	
		HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
Notícia/Gráficos/Carta do Leitor/Comentário		<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p> <p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p> <p>(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p> <p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p> <p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p> <p>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</p>
		<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>

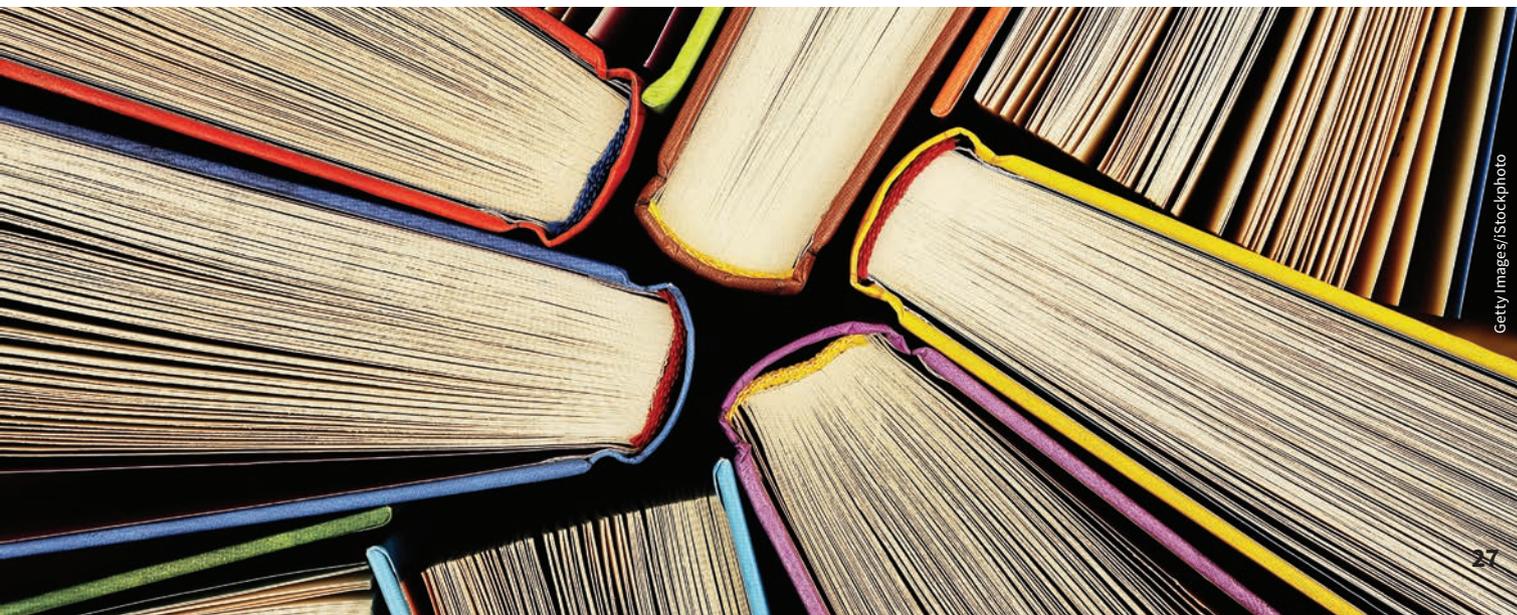
MATEMÁTICA

MATEMÁTICA	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	HABILIDADES
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
4º BIMESTRE Notícia/Reportagem/Resenha/Comentário/Exposição oral	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p>

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
4º BIMESTRE Notícia/Reportagem/Resenha/Comentário/Exposição oral	<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p> <p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p>	<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p> <p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p> <p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p>
	<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>



GÊNEROS ABORDADOS

Notícia
Resenha
Curiosidade
Comentário

HABILIDADES GERAIS DO BIMESTRE

LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma) (Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
- (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma) (Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- (EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.



ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (alfabetização) **(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)**

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.

(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.

(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).

(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.

(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

ORALIDADE

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

Aula 1 - Roda de notícias da nova edição do Joca

Habilidades específicas

- Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do **Joca** que possam gerar discussões interessantes ou se relacionem com algum tema de estudo da turma (mais informações sobre notícia no “Glossário”, p. 126).
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.

Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias, o que, por consequência, permite que eles acompanhem os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você lerá em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que esse texto se localiza. Peça que justifiquem: por que esse texto está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os estudantes têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu? Você pode elaborar um registro coletivo comparativo com as informações já conhecidas pelos estudantes sobre o fato e as informações novas, obtidas pela leitura.
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os estudantes acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre o texto que acabou de ser lido: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?

8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: é sugerido que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos no decorrer do ano.

Aula 2 - Leitura e análise da seção “Você sabia que...”

Habilidades específicas

- Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.



Organização e materiais

- Alunos agrupados em duplas.
- Um exemplar da mesma edição do **Joca** para cada dupla.

Encaminhamento

1. Solicite que cada dupla acompanhe a leitura que você fará em voz alta da seção “Você sabia que...”
2. Peça que os estudantes comentem o que descobriram. Alguém já sabia dessas informações? Por que foram publicadas nesta seção? Quais são as características desse texto? Podemos dizer que ele traz algumas curiosidades sobre determinado assunto? Por que não se trata de uma notícia? Mostre para a turma que, em geral, os textos desta seção trazem uma informação sobre alguma pesquisa científica, um fenômeno natural ou social, ou ainda, uma curiosidade histórica. Chame a atenção dos alunos para a fonte da informação apresentada pelo jornal (instituto de pesquisa, cientista, organização não governamental etc.).
3. Pergunte se há no texto alguma palavra ou expressão cujo significado seja desconhecido dos alunos. Promova uma conversa em que possam compartilhar informações a respeito do significado que tal expressão assume no texto. Aos que se arrisquem a sugerir possíveis sentidos, pergunte como chegaram a essas hipóteses. Espera-se que os estudantes percebam como as demais informações presentes no texto em torno da expressão desconhecida podem ajudar o leitor a compreendê-la, exercitando, assim, a inferência de sentidos.
4. Problematize com os alunos o uso da pontuação no título. Há presença de reticências no fim de uma frase e no início de outra. Há também um ponto de interrogação. Como deve ser feita a leitura desse título, considerando esses sinais? O que eles sugerem ao leitor? É possível concluir que as reticências causam um breve tom de suspense ou incompletude que logo é complementado com a pergunta que vem na sequência. O ponto de interrogação, como o próprio nome diz, interroga ou questiona o leitor sobre o próprio conhecimento.
5. Analise com a turma se a pergunta lançada no título é respondida pelas informações apresentadas no texto. Que pontuação foi utilizada nos demais parágrafos do texto? Por quê? Espera-se que os alunos percebam que há uma explicação por parte do jornal para a questão lançada no título e que, portanto, os parágrafos são pontuados com ponto-final.
6. Você pode elaborar um registro coletivo com as descobertas acerca do texto lido para sistematizar as aprendizagens acerca do gênero textual curiosidades. Esse registro pode ser retomado no momento da produção de textos desse gênero.

Aula 3 - Escrita coletiva de texto para a seção “Você sabia que...”

Habilidades específicas

- Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Produzir textos, digitais ou impressos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Organização e materiais

- Alunos nas mesas.
- Exemplos de diferentes edições do Joca para consulta.

Encaminhamento

1. Professor, peça aos alunos que façam uma lista de assuntos interessantes que viram na TV, em jornais, na própria escola e que saibam explicar em detalhes. Se necessário, peça que pesquisem mais informações sobre cada um dos temas. Eleja com o grupo um dos assuntos listados para ser o tema do texto para a seção “Você sabia que...” que vocês escreverão coletivamente.
2. Antes de iniciar a escrita, elabore com a turma um planejamento para o texto:
 - Qual vai ser o título-pergunta?
 - Qual informação aparecerá no primeiro parágrafo?
 - Qual informação complementar será explicada no segundo parágrafo?
 - E no terceiro?
 - Há algo a ser acrescentado em um quarto parágrafo?
3. Com base nesses itens e tendo exemplares de diferentes edições do Joca para consulta, solicite que os alunos comecem a ditar as sugestões de escrita para o “Você sabia que...” Se houver mais de uma sugestão de escrita para a mesma informação, problematize com a turma qual opção fica mais adequada, considerando os possíveis leitores desse texto.
4. Leia em voz alta a primeira versão do texto, chamando a atenção dos estudantes para trechos eventualmente confusos que devem ser melhorados. Peça também que confirmem se foram utilizados os sinais de pontuação adequados no fim de cada frase.
5. Produza um cartaz com a versão final do texto para ser exposto no mural da classe.



Aula 4 - Escrita em duplas de texto para a seção “Você sabia que...”

Habilidades específicas

- Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Produzir textos, digitais ou impressos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal e pontuação.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
- Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
- Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
- Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
- Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
- Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

Organização e materiais

- Alunos em duplas heterogêneas, nas quais o escritor menos experiente será o escriba e o mais experiente, o revisor do texto que está sendo redigido. Este último, além de conceber o texto com o colega, deverá ler cada palavra escrita para garantir que a ortografia esteja correta, bem como ficará atento à pontuação do texto.
- Exemplos de diferentes edições do Joca para consulta.

Encaminhamento

1. Professor, retome o levantamento feito na aula anterior dos assuntos que poderiam ser temas de textos para a seção “Você sabia que...”. Reapresente a lista feita naquela ocasião e acrescente outros temas lembrados pela turma.
2. Peça que cada dupla escolha um dos temas para escrever um “Você sabia que...” sobre o assunto. Um mesmo tema pode ser escolhido por mais de uma dupla.
3. Relembre com o grupo aspectos importantes estudados sobre os assuntos escolhidos. Incentive-os a pesquisar as informações nos cadernos e livros.
4. Solicite que cada dupla elabore primeiramente um planejamento do texto, seguindo a proposta da aula anterior:
 - Qual vai ser o título-pergunta?
 - Que informação aparecerá no primeiro parágrafo?
 - Que informação complementar será explicada no segundo parágrafo?
 - E no terceiro?
 - Há algo a ser acrescentado em um quarto parágrafo?
5. Com o planejamento pronto, cada dupla deverá produzir o próprio texto.
6. Lembre os alunos de que o “Você sabia que...” não poderá apresentar erros de ortografia ou pontuação. Para isso, como irão escrever apenas um texto por dupla, o estudante “revisor” deverá ler tudo o que o estudante “escriba” redigir e indicar todos os ajustes a ser feitos. Circule pela classe orientando o trabalho e solucionando dúvidas das duplas.
7. Informe que a revisão do texto acontecerá em outra aula.

Aula 5 - Roda de notícias da nova edição do Joca

Habilidades específicas

- Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do **Joca** que possam gerar discussões interessantes ou se relacionem com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.



Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias, o que, por consequência, permite que eles acompanhem os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você lerá em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que esse texto se localiza. Peça que justifiquem: por que esse texto está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os estudantes têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu? Você pode elaborar um registro coletivo comparativo com as informações já conhecidas pelos estudantes sobre o fato e as informações novas, obtidas pela leitura.
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os estudantes acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.

7. Organize uma rodada de comentários sobre o texto que acabou de ser lido: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: é sugerido que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos no decorrer do ano.

Aula 6 - Revisão em duplas de texto para a seção “Você sabia que...”

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas da Aula 4.
- Primeira versão do texto do “Você sabia que...” produzido pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Anuncie aos alunos que cada dupla irá revisar o texto da seção “Você sabia que...” produzido pelos colegas. Alerta-os que a ideia é indicar aspectos que os autores precisam revisar, sem solucionar os problemas por eles.
2. Combine com os estudantes os códigos ou cores que serão utilizados na revisão. Faça uma legenda na lousa e peça que registrem na folha do texto que irão revisar. Por exemplo:
 - Grifos em vermelho: trecho confuso;
 - Grifos em azul: rever a pontuação;
 - Grifos em amarelo: rever a ortografia.
3. Circule entre os alunos para solucionar eventuais dúvidas durante essa etapa do trabalho.
4. Depois que os estudantes sinalizarem as marcas de revisão, devolva o texto para os alunos que o escreveram para que agora façam as alterações sugeridas ou não. Caso não entendam a proposta de revisão dos colegas, incentive o diálogo entre eles até que cheguem a um acordo.
5. Em seguida, solicite que cada dupla escreva a versão final do texto em uma nova folha.
6. Se possível, leve os alunos para digitar a versão final da curiosidade na sala de informática. Imprima cada texto da seção “Você sabia que...” e peça que os alunos o ilustrem. Publique todos os textos em um mural da escola em que possam ser lidos por estudantes de outras turmas.
7. Você pode aproveitar o recurso digital para realizar a revisão, uma vez que ele indica os possíveis problemas nos textos produzidos. Se optar por essa estratégia, os estudantes podem começar digitando o texto como o produziram e, depois, a partir das indicações feitas pelo corretor, realizam a revisão e edição do texto.



Aula 7 - Rádio Joca - “Você sabia que...”

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
- Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas da aula anterior.
- Rádio ou equipamento multimídia com acesso à internet.
- Celular ou gravador de áudio.
- Versão final do texto do “Você sabia que...” produzido pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Professor, inicie a aula com uma conversa sobre rádio. O que é esse meio de comunicação? Quem tem um rádio em casa? Como ele funciona? O que “toca” nas emissoras? Já ouviram algum programa jornalístico no rádio? Em casa, há algum adulto que costuma ouvir algo do tipo? O quê? Transmissão de jogos de futebol? Programa de algum locutor ou locutora? Na cidade ou no bairro há alguma rádio comunitária?
2. Leve um aparelho de rádio para a sala de aula ou acesse o site de alguma emissora na internet. Sintonize alguma rádio de notícias. Ouça alguns minutos com a turma.
3. Peça que os estudantes comentem o que acharam sobre a divulgação da notícia por meio do rádio.
4. Informe ao grupo que nesta aula vocês irão criar um programa de rádio para divulgar as informações produzidas nas aulas anteriores nos textos da seção “Você sabia que...”. Pergunte, então, para os alunos o que precisam fazer para que o programa seja produzido com qualidade. A ideia é que eles sintam a necessidade de treinar a leitura dos textos em voz alta para poder gravar o programa com clareza e entonação.
5. Reserve alguns minutos para que decidam qual parte será lida por quem e ensaiem a leitura.
6. Organize rapidamente uma eleição para o nome do programa e peça que alguém faça uma vinheta de abertura bem simples, na qual o programa será anunciado. Pode ser algo como: “**Rádio Joca** apresenta: Momento da Curiosidade!”.
7. Faça mais alguns ensaios e disponha as duplas em círculo, na ordem em que serão gravadas. Atenção, silêncio no estúdio e... gravando! Grave primeiramente os alunos responsáveis pela vinheta e, em seguida, cada dupla lendo seu “Você sabia que...”. Para encerrar, grave a vinheta novamente. “Você acabou de ouvir: Momento da Curiosidade, mais um programa da **Rádio Joca**”.
8. Ouça essa primeira gravação e avalie a qualidade da leitura das duplas com os estudantes, considerando sempre se os ouvintes irão entender a mensagem. Aponte trechos que podem ser lidos com mais clareza e entonação.
9. Faça uma segunda gravação, solicitando que os alunos se esforcem para melhorar ainda mais a leitura.
10. Divulgue o programa criado pela turma. Muitas escolas dispõem de sistema interno de som e, se for o caso, o programa pode ser veiculado nos intervalos. Outra possibilidade é divulgá-lo na internet, em um site ou nas redes sociais da escola.

Aula 8 - Leitura e análise da seção “Canal aberto”

Habilidades específicas

- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, aula, debate etc.).
- Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

- Alunos agrupados em duplas.
- Um exemplar da mesma edição do **Joca** para cada dupla.

Encaminhamento

1. Antes de distribuir o jornal para as duplas, inicie a conversa sobre a seção “Canal aberto”, questionando a turma sobre o título desta seção. Por que se chama “Canal aberto”? Que tipo de textos uma seção com esse título deve apresentar?
2. Entregue o jornal para as duplas e peça que localizem a seção. Faça a leitura primeiramente da pergunta e converse com os alunos a respeito da dúvida do leitor exposta no jornal. Que respostas dariam a ele?
3. Continue a leitura compartilhada da seção e retome a conversa inicial da aula: por que esse espaço se chama “Canal aberto”? Espera-se que os estudantes concluam que se trata de uma seção destinada a responder uma dúvida importante de um leitor identificado. A pergunta é apresentada no alto da página e é respondida por outros leitores — crianças e adolescentes — e, em seguida, por um adulto especialista no tema da questão.
4. Na parte final da seção se encontra a pergunta que será abordada na próxima edição. Leia a pergunta para a turma e, novamente, acolha as respostas.
5. Peça que os alunos façam uma nova leitura da seção, identificando os sinais de pontuação utilizados em cada parte. Destaque o uso das aspas para indicar a “fala” ou “resposta” de cada indivíduo.
6. Por fim, pergunte aos estudantes se eles conseguem diferenciar frases que expressam fatos das que expressam opiniões.



Aula 9 - Roda de notícias da nova edição do Joca

Habilidades específicas

- Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do **Joca** que possam gerar discussões interessantes ou se relacionem com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.

Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias, o que, por consequência, permite que eles acompanhem os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você lerá em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que esse texto se localiza. Peça que justifiquem: por que esse texto está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os estudantes têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu? Você pode elaborar um registro coletivo comparativo com as informações já conhecidas pelos estudantes sobre o fato e as informações novas, obtidas pela leitura.
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os estudantes acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.

7. Organize uma rodada de comentários sobre o texto que acabou de ser lido: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: é sugerido que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos no decorrer do ano.

Aula 10 - Leitura de resenhas na seção “Cultura”

Habilidades específicas

- Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Organização e materiais

- Professor e alunos sentados em roda, cada um (ou a dupla) com um exemplar do **Joca**.
- Além da edição da quinzena, selecione edições anteriores para ampliar o repertório dos alunos.

Encaminhamento

1. Com os alunos em roda, proponha que cada um dê uma dica de livro, filme, passeio bacana que fez no fim de semana, game ou aplicativo novo que descobriu. “Eu indico... porque é um livro/filme/passeio/game...”.
2. Pergunte aos estudantes de onde eles normalmente pegam dicas para passeios, livros, filmes, aplicativos e games.
3. Onde é possível encontrar dicas assim no **Joca**? Mostre aos alunos onde fica a seção “Cultura” e faça a leitura de algumas indicações.
4. Quais dicas o **Joca** divulga?
5. Focalize nas dicas de leitura e informe aos estudantes que essas dicas também podem ser chamadas de resenhas. Quais características esses textos apresentam? Procure garantir que todos escutem as contribuições dos colegas e finalize com uma definição oral sobre informações presentes em uma resenha:
 - a. Nome da obra e do autor;
 - b. Resumo do conteúdo;
 - c. Comparação com outras obras do mesmo autor, tema ou livros com as mesmas características;
 - d. Conclusão que revele a opinião de quem escreve (mais informações sobre resenha no “Glossário”, p. 126).
6. Registre as constatações dos alunos em um cartaz para que seja consultado nas aulas seguintes, quando eles estiverem escrevendo resenhas.



Aula 11 - Escrita coletiva de resenha

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Produzir textos, digitais ou impressos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal e pontuação.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Organização e materiais

- Seleção de três livros lidos pela turma.
- Exemplares de diferentes edições do *Joca* e outras publicações com modelos de resenhas (revistas, catálogos de editora etc.).
- Alunos nas mesas.

Encaminhamento

1. Professor, pergunte aos alunos qual dos livros selecionados por você eles indicariam para ser lido pelos colegas das outras turmas. Neste momento, promova um breve debate sobre a escolha da obra a ser resenhada, solicitando que os estudantes exponham seus pontos de vista e argumentem a favor ou contra determinado livro.
2. Escolhida a obra, relembre seu enredo. Pergunte aos alunos o que eles destacariam de especial: algum personagem? As ilustrações? O final surpreendente? Promova uma boa conversa sobre os diferentes aspectos do livro para ampliar o repertório dos estudantes durante a escrita. Se achar necessário, anote resumidamente as informações dadas pelos alunos na lousa.
3. Retome o cartaz com as características do gênero resenha feito na Aula 10 e afixado no mural da classe.
 - a. Nome da obra e do autor;
 - b. Resumo do conteúdo;
 - c. Comparação com outras obras do mesmo autor, tema ou livros com as mesmas características;
 - d. Conclusão que revele a opinião de quem escreve.
4. Peça que os alunos ditem o texto e o escreva na lousa.
5. Para finalizar, incentive a turma a elaborar um título chamativo, que atraia a atenção do leitor.
6. Digite o texto da resenha e produza um cartaz para ser exposto na biblioteca ou na sala de leitura da escola. Ilustre-o com desenhos dos alunos e uma reprodução da capa do livro.

Aula 12 - Escrita de resenha em duplas

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Produzir textos, digitais ou impressos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar em textos e usar na produção textual pronomes demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal e pontuação.
- Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
- Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
- Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
- Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
- Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
- Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
- Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
- Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
- Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

Organização e materiais

- Alunos em duplas.
- Exemplos de diferentes edições do **Joca** para consulta.
- Resenha escrita coletivamente na aula anterior para consulta.



- Livros escolhidos pelas duplas.

Encaminhamento

1. Para esta aula, é necessário que cada dupla tenha em mãos um livro que leu e que gostaria de recomendar a outros colegas.
2. Releia a resenha produzida coletivamente na última aula. Em seguida, retome com o grupo as características de uma resenha, com base no cartaz exposto no mural da classe.
3. Solicite às duplas que elaborem, primeiramente, o planejamento do texto que irão escrever, apontando resumidamente as informações que serão apresentadas em cada parágrafo.
4. Circule pela classe solucionando dúvidas e incentivando o intercâmbio de informações entre os alunos.
5. Faça uma rodada em que cada dupla exponha oralmente para a turma o planejamento de sua resenha. Incentive os alunos a propor e ouvir sugestões.
6. No momento seguinte, peça que os estudantes escrevam a resenha, acrescentando um título atraente ao texto.

Aula 13 - Roda de notícias da nova edição do Joca

Habilidades específicas

- Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do **Joca** que possam gerar discussões interessantes ou se relacionem com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.

Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias, o que, por consequência, permite que eles acompanhem os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.

- Informe o assunto da notícia que você lerá em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que esse texto se localiza. Peça que justifiquem: por que esse texto está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
- Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os estudantes têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu? Você pode elaborar um registro coletivo comparativo com as informações já conhecidas pelos estudantes sobre o fato e as informações novas, obtidas pela leitura.
- Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
- Leia a notícia em voz alta, enquanto os estudantes acompanham a leitura nos próprios exemplares.
- Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
- Organize uma rodada de comentários sobre o texto que acabou de ser lido: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
- Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: é sugerido que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos no decorrer do ano.

Aula 14 - Revisão de resenha em duplas

Habilidades específicas

- Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas que escreveram as resenhas.
- Primeira versão da resenha produzida pelas duplas na aula anterior.



Encaminhamento

- Anuncie aos alunos que irá distribuir os textos produzidos na última aula de tal forma que cada dupla receba uma resenha escrita por outros colegas para revisar. Alerta-os de que a ideia é indicar aspectos que os autores precisam revisar, sem solucionar os problemas por eles.
- Você também pode fazer os apontamentos nos textos dos estudantes e, a partir deles, eles revisam, reescrevem e editam os textos.
- Combine com os alunos os códigos ou cores que serão utilizados na revisão. Faça uma legenda na lousa e peça que a registrem na folha do texto a ser revisado. Por exemplo:

- Grifos em vermelho: trecho confuso;
- Grifos em amarelo: rever a ortografia;
- Grifos em azul: rever a pontuação;
- Grifos em verde: ausência ou repetição de palavras.

4. Circule pela classe para solucionar eventuais dúvidas durante essa etapa do trabalho.

5. Depois que as marcas de revisão forem sinalizadas, devolva os textos às duplas que os escreveram para que, agora, façam as alterações sugeridas. Caso não entendam a proposta de revisão dos colegas, incentive o diálogo até que cheguem a um acordo.

6. Em seguida, solicite que cada dupla escreva a versão final do texto em uma nova folha.

7. Se possível, leve os alunos para digitar a versão final da resenha na sala de informática. Imprima cada texto e peça que os estudantes o ilustrem. Publique todos os textos em um mural da escola em que possam ser lidos por estudantes de outras turmas.

Aula 15 - Rádio Joca - Resenhas

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
- Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas da aula anterior.
- Rádio ou equipamento multimídia com acesso à internet.
- Celular ou gravador de áudio.
- Versão final da resenha produzida pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

- 1. Professor, lembre com a turma o programa de rádio que fizeram com a leitura dos textos da seção “Você sabia que...”. Se possível, ouça novamente o programa.**
- 2. Informe ao grupo que nesta aula vocês irão criar um programa de rádio para divulgar as resenhas produzidas nas aulas anteriores. Pergunte aos alunos o que precisam fazer para que o programa tenha qualidade. A ideia é de que eles sintam necessidade de treinar a leitura dos textos em voz alta para poder gravar com clareza e entonação.**
- 3. Reserve alguns minutos para que decidam quem lerá cada parte e para que ensaiem a leitura.**
- 4. Organize rapidamente a eleição do nome do programa e peça que alguém crie uma vinheta de abertura simples para anunciá-lo. Pode ser algo como: “Rádio Joca apresenta: Momento da Leitura!”**
- 5. Faça mais alguns ensaios e disponha as duplas em círculo, na ordem em que serão gravadas. Atenção no estúdio e... gravando! Grave primeiramente os alunos responsáveis pela vinheta e, em seguida, cada dupla lendo sua resenha. Para encerrar, grave a vinheta novamente. “Você acabou de ouvir: Momento da Leitura, mais um programa da Rádio Joca.”**
- 6. Ouça essa primeira gravação e avalie a qualidade da leitura das duplas com os alunos, considerando sempre se os ouvintes irão entender a mensagem. Aponte trechos que podem ser lidos com mais clareza e entonação.**
- 7. Faça uma segunda gravação solicitando aos estudantes que se empenhem para melhorar ainda mais a leitura.**
- 8. Divulgue o programa criado pela turma. Muitas escolas dispõem de sistema interno de som e, se for o caso, o programa pode ser veiculado nos intervalos. Outra possibilidade é divulgá-lo na internet, em um site ou nas redes sociais da escola.**

NOME: _____ Nº: _____

ANO: _____ DATA: _____

ATIVIDADE AVALIADA - 4º ANO 1º bimestre

LEMBRETE: organize a leitura silenciosa de toda a ficha antes de os alunos começarem a respondê-la e esclareça eventuais dúvidas, se achar necessário. Depois, solicite que respondam às questões.

Caso julgue necessário, você poderá optar por reler e demandar a releitura do enunciado de cada questão à turma ou a alguns estudantes. Sua decisão deve levar em conta o grau de autonomia que eles têm para ler textos. É importante também observar se é preciso fazer adaptações a alunos com necessidades educativas especiais.

Após a atividade, faça uma roda de conversa e levante o porquê da escolha das alternativas. Essa é uma forma de compreender o raciocínio das crianças ao responder às questões. Ajude-as a identificar a alternativa correta e discuta sobre a adequação de cada uma delas. Se necessário, volte ao texto para mostrar aos alunos a importância de várias consultas e leituras.

1. Habilidade:

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Professor, leia para os alunos as instruções em que aparece o megafone.

Preencha os quadrinhos com o número das alternativas abaixo para indicar a correspondência correta das informações da resenha.

- 1 – Nome, direção do filme, ano e plataforma de transmissão.
- 2 – Resumo do conteúdo da resenha.
- 3 – Descrição da personagem principal.
- 4 – Resumo do filme.

- O filme fala sobre Enola Holmes, irmã mais nova de Sherlock [detetive que é personagem principal de uma série de livros escrita por Arthur Conan Doyle] e Mycroft Holmes.
- Enola Holmes* (direção de Harry Bradbeer, 2020, Netflix).
- Quando sua mãe desaparece misteriosamente, Enola procura os irmãos, que a obrigam a entrar em uma escola para aprender a ser uma “dama”. Mas ela foge em busca da mãe. Nesse caminho, encontra um garoto que interfere em seus planos.
- Enola é uma adolescente curiosa, inteligente e corajosa.

DICA DA LEITORA



ENOLA HOLMES
(direção de Harry Bradbeer, 2020, Netflix)

Por Isabel S. P., 11 anos

O filme fala sobre Enola Holmes, irmã mais nova de Sherlock [detetive que é personagem principal de uma série de livros escrita por Arthur Conan Doyle] e Mycroft Holmes. Enola é uma adolescente curiosa, inteligente e corajosa. "Diferentemente das moças bem criadas, eu nunca aprendi a bordar, aprendi a observar e ouvir e aprendi a LUTAR!", diz ela. A história se passa em 1884, época em que as mulheres não tinham muitos direitos (não podiam votar e diversos trabalhos não podiam ser executados por elas). Quando sua mãe desaparece misteriosamente, Enola procura os irmãos, que a obrigam a entrar em uma escola para aprender a ser uma "dama". Mas ela foge em busca da mãe. Nesse caminho, encontra um garoto que interfere em seus planos.

Resolução comentada

2 Resumo do conteúdo da resenha.

O filme fala sobre *Enola Holmes*, irmã mais nova de Sherlock [detetive que é personagem principal de uma série de livros escrita por Arthur Conan Doyle] e Mycroft Holmes.

1 Nome, direção do filme, ano e plataforma de transmissão.

Enola Holmes (direção de Harry Bradbeer, 2020, Netflix).

4 Resumo do filme.

Quando sua mãe desaparece misteriosamente, Enola procura os irmãos, que a obrigam a entrar em uma escola para aprender a ser uma “dama”. Mas ela foge em busca da mãe. Nesse caminho, encontra um garoto que interfere em seus planos.

3 Descrição da personagem principal.

Enola é uma adolescente curiosa, inteligente e corajosa.

Após uma leitura atenta da resenha, espera-se que o estudante tenha facilidade de localizar a relação correta entre os elementos numerados e as opções para cada um deles. De modo prático, essa é uma boa oportunidade de verificar se as crianças conseguem localizar e relacionar as informações apresentadas numa resenha. Uma sugestão para que a correção seja, também, um momento de aprendizagem é pedir aos próprios alunos que leiam as respostas uns dos outros, procurando identificar coerências e incoerências. A conversa e o debate são, igualmente, importantes recursos para a construção de conhecimento.

2. Habilidade:

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

“

**EU ESTOU
SEMPRE MUITO
TRISTE. O QUE
POSSO FAZER?**

Lisa C., 10 anos



A especialista

Olá, Lisa,

Uma menina da sua idade não deveria se sentir triste assim, mas isso pode acontecer. É normal se sentir triste de vez em quando, mas não sempre. É muito importante que você tente entender o que te deixa desse jeito, embora às vezes a gente não consiga saber ao certo.

Além disso, é fundamental aprender o que fazer com a tristeza e como pode se sentir melhor. Converse com algum adulto em quem você confie para que ele te ajude a se sentir melhor e a entender o que está acontecendo. Boa sorte!

**Natércia M. Tiba Machado –
psicóloga clínica, psicoterapeuta
de casal e família.**

Após a leitura do texto, é possível perceber que a tristeza:

- A) É uma característica pessoal.
- B) É um sentimento normal, desde que não seja muito frequente.
- C) É um sentimento comum que não precisa ser entendido.
- D) É identificada apenas por uma psicóloga, profissional capaz de aconselhar pessoas tristes.

Resolução comentada

B) É um sentimento normal, desde que não seja muito frequente.

Antes de a atividade ser realizada, os estudantes já devem ter debatido e explorado a seção “Canal aberto” diversas vezes, conhecer seu conteúdo, como são os textos desse espaço, o que têm em comum e quais são as semelhanças entre os conteúdos publicados na seção.

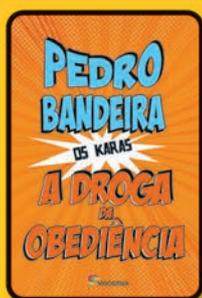
Se for o caso, antes que iniciem a atividade, lembre-os de que o espaço se chama “Canal aberto” por se tratar de uma seção destinada a responder uma dúvida importante de um leitor identificado. A pergunta é apresentada no alto da página, é respondida por outros leitores — crianças e adolescentes — e, em seguida, por um adulto especialista no tema da questão.

Após uma leitura atenta do texto, o aluno deverá entender o que está nas entrelinhas, ou seja, o que pode ser extraído dele, mas que não está explícito, como o fato de que a tristeza é um sentimento normal, desde que não seja tão frequente. Note que é isso o que pode ser extraído da resposta da especialista, ao afirmar que “[...] É normal se sentir triste de vez em quando, mas não sempre [...]”. O estudante errará se inferir que a tristeza é uma característica pessoal, se basear sua decisão em suas hipóteses pessoais, já que o texto não dá nenhum indício nesse sentido. Ele ainda comete equívoco se deduzir que a tristeza frequente não precisa ser entendida ou investigada e que apenas um profissional é capaz de detectá-la.

3. Habilidade:

(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.



A DROGA DA OBEDIÊNCIA

(Pedro Bandeira, Editora Moderna)

Por Fernando R., 5º ano da Wish School, São Paulo (SP)

Escrito por Pedro Bandeira, *A Droga da Obediência* é um dos seis livros d'Os Karas. Fala sobre uma droga que controlava

os seres humanos para eles serem obedientes. Mas Os Karas (Miguel, Calu, Crânio, Magri e Chumbinho) trabalharam muito em seu objetivo de parar o Doutor Q.I. e seus capangas da Pain Control, para eles não controlarem o mundo.

O livro é baseado em um monte de problemas e acontecimentos,

como quando Chumbinho é levado pelos capangas da Pain Control e finge que toma a droga. Eu achei a história bem legal porque tem muita ação. Também gostei muito porque as crianças resolvem o crime. Eu também acho que os outros cinco livros vão ser legais, menos *A Droga do Amor* — eu li a contracapa, ECA!

Jornal Joca. Edição 159, 26 de outubro a 9 de novembro de 2020.

A resenha do livro foi escrita para o público:

- A) Idoso.
- B) Adulto.
- C) Masculino.
- D) Infantojuvenil.

Resolução comentada

D) Infantojuvenil.

Após a leitura do texto, o estudante deduzirá que a resenha do livro *A Droga da Obediência* foi escrita para o público infantojuvenil. Entre os elementos que permitem chegar a essa conclusão estão alguns recursos textuais, como a descrição da turma de amigos: “[...] Os Karas (Miguel, Calu, Crânio, Magrí e Chumbinho) trabalharam muito em seu objetivo de parar o Doutor Q.I. e seus capangas da Pain Control [...]”. Nesse sentido também aparecem alguns codinomes de personagens (Chumbinho, Crânio), mas o recurso principal é a própria linguagem do texto, de autoria de uma criança, com expressões espontâneas como “eca”.

4. Habilidade:

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Leia o texto e marque a alternativa correta.

Você sabia que ...

COMETAS

...cometas são feitos, basicamente, de gelo? Outros elementos encontrados neles podem ser dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e amônia (NH₃). Os cientistas costumam dizer que cometas são “bolas de neve suja”.

...a “cauda” dos cometas é feita de gás e poeira? Durante a locomoção, é comum que eles deixem um rastro no céu. Isso acontece por causa do calor do sol, que faz evaporar parte da composição.

Crédito: Getty Images

Fontes: Aventuras na História, Exame, Guia dos Curiosos, Superinteressante e Terra Educação.



Jornal **Joca**. Edição 161, o a 7 de dezembro de 2020 (fragmento).

No texto, a expressão “bolas de neve suja” pode ser entendida como:

- A) Uma tempestade de neve que ocorre depois da passagem de um cometa.
- B) Uma porção de gelo misturado a outros elementos químicos.
- C) Um acontecimento espacial.
- D) Um aglomerado com todos os elementos que compõem a neve.

Resolução comentada

- B) Uma porção de gelo misturado a outros elementos químicos.

Após a leitura do texto-base, o estudante deve concluir, pelo contexto, que a expressão “bolas de neve suja” pode ser entendida como uma porção de gelo misturado a outros elementos químicos, conforme indicado no texto. O estudante poderá cometer erro caso faça uma leitura superficial ou generalize temáticas do texto sem se ater às informações relatadas.

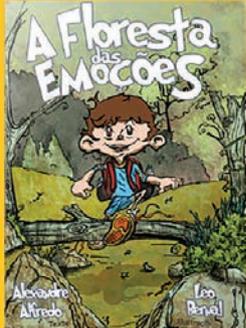
O trabalho com a inferência de sentidos de palavras e expressões é fundamental para que os alunos sejam leitores fluentes.

5. Habilidades:

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.



A FLORESTA DAS EMOÇÕES
(Alexandre Alfredo, Editora Europa)
Por Victória T. S., 12 anos

Recomendo este livro para todas as idades. Ele fala sobre muitos sentimentos que qualquer um pode ter, por exemplo, a raiva, a inveja, a tristeza, o medo e a felicidade.

Jornal **Joca**. Edição 152, 22 de junho a 27 de julho de 2020 (adaptado).

Com base no título do livro, que ajuda a lidar com as emoções, escreva um início de resenha para esta obra emitindo uma opinião pessoal e se atentando às características desse tipo de texto.

Resolução comentada



No **Joca**, diversas resenhas são apresentadas, muitas escritas por crianças. Aqui, a atividade avalia a habilidade de escrita do aluno. Assim, o objetivo é verificar a capacidade do estudante de escrever um novo texto inicial para a resenha, cuja finalização foi mantida do texto original. Relembre a todos que na Aula 11 foram listadas as características de uma resenha:

- Nome da obra e do autor;
- Resumo do conteúdo da obra;
- Comparação com outras obras do mesmo autor ou tema ou outros livros com a mesma característica;
- Trecho que revele a opinião de quem escreve.

Estimule a criatividade dos estudantes recomendando que emitam opiniões sobre o livro a partir dos indícios disponíveis e sem se preocupar se conhecem ou não a obra. Lembre-os das características desse gênero textual, como linguagem, organização, estrutura, tema e assunto do texto, além de atenção ao público-alvo da resenha, bem como cuidados com concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).

Quando for devolver a correção da atividade, lembre as crianças dos códigos ou cores que foram utilizados nessa revisão, combinados na Aula 6:

- Grifos em vermelho = trecho confuso;
- Grifos em azul = rever a pontuação;
- Grifos em amarelo = rever a ortografia;
- Grifos em verde = ausência ou repetição de palavras.

VII. GLOSSÁRIO

Anúncio classificado – É de responsabilidade do leitor ou anunciante, que produz um pequeno texto para anunciar a venda, compra ou contratação dos mais diversos produtos e serviços. Para divulgar o máximo de informação em pequenos espaços, os anúncios classificados, em geral, utilizam-se de linguagem abreviada.

Anúncio publicitário – Combinando linguagem verbal e visual, é criado por agências de publicidade a fim de divulgar um produto/serviço a um público-alvo. Varia de acordo com o público de cada seção do jornal.

Artigo – Texto opinativo assinado. De responsabilidade exclusiva do autor, pode expressar opiniões diferentes das emitidas pela publicação.

Cabeçalho – Traz as informações gerais sobre a publicação ou marcas de referência do jornal, chamadas “aparatos da edição”: nome do periódico, data, número da edição, preço, horário de fechamento da edição e logotipo.

Carta do leitor – Texto veiculado em jornais e revistas no qual o leitor apresenta opiniões, dá sugestões, faz críticas, perguntas, elogios e reclamações. A carta do leitor pode ser lida por todo o público do jornal.

Chamada – Texto curto de primeira página que resume as informações das notícias eleitas destaques da edição. Remete o leitor às páginas em que se encontram as matérias completas.

Charge – Desenho humorístico com fundo crítico normalmente publicado com o editorial.

Coluna – É a forma como vêm expostas as chamadas das matérias da primeira página do jornal.

Crônica – Texto jornalístico em que há mais liberdade do autor em narrar fatos do dia a dia, subjetivos ou transcendentais. Essa liberdade de expressar opinião é o que a torna acessível ao leitor: o texto é humanizado por meio da contextualização.

Editorial – Texto que expressa a opinião do jornal sobre determinado assunto. Não é assinado e tem estilo diferente do material noticioso.

Entrevista – É uma das principais fontes de informação de um jornal e pode ser tanto a própria reportagem como parte dela. A pauta da entrevista é uma indicação do tema, e as perguntas devem ser curtas e objetivas. A parte restante da conversa, porém, dependerá exclusivamente do repórter.

Entrevista pingue-pongue – Entrevista que constitui, ela mesma, uma matéria em forma de perguntas e respostas.

Foto – Elemento imprescindível como complemento da notícia e na primeira página do jornal. Serve como documento dos fatos. Suas principais funções são: comunicar o leitor sobre uma parte importante da notícia e despertar a atenção para o assunto. Às vezes, uma foto transmite mais impressões do que as palavras e proporciona variedade às capas, tornando-as atraentes. A foto cria um ponto visual, imediatamente percebido pelo leitor, no qual ele concentra inicialmente a atenção.

Gráfico – Precisa ser visualmente atraente (de preferência, evitando escalas de cinza, presentes no jornal de impressão colorida). Transpõe informações numéricas para a linguagem visual, permitindo a leitura instantânea de informações. Os tipos mais comuns são de linhas, barras e círculos.

Legenda – Texto breve que descreve a foto e apresenta uma informação atraente sobre a mesma foto, que está presente no texto principal da notícia. É colocada ao lado, abaixo ou dentro da imagem. Uma legenda deve: salientar os aspectos principais da foto, e não aquilo que qualquer leitor pode ver por si só; dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada, esclarecendo qualquer dúvida que possa suscitar; divulgar uma informação a respeito do acontecimento; e ser atraente e procurar atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada).



Lide – Palavra aportuguesada do inglês “lead”, que significa conduzir, liderar. O jornalismo usa o termo para resumir a função do primeiro parágrafo: introduzir o leitor no texto e prender a atenção dele.

Manchete – É o título daquilo que o jornal considera a principal notícia do dia. Aparece em letras maiores e em destaque no alto da primeira página. Também é o título da principal notícia de cada caderno do jornal.

Notícia – Registro dos fatos, de informações de interesse jornalístico, sem comentários. Fatores objetivos determinam a publicação de uma notícia: o caráter inédito; o impacto que exerce sobre as pessoas e sua vida; a curiosidade que desperta; e os efeitos e consequências do fato.

Olho – Parte entre o título e o corpo da matéria, mais explicativa do que o título principal e que garante a leitura do texto. É uma espécie de subtítulo, mas, por causa da extensão, chamamos de “olho da notícia”.

Pauta – É a decisão sobre quais assuntos devem entrar em uma edição e quais devem ficar de fora. Na reunião de pauta, editor, redator-chefe e repórter sugerem temas para que as matérias que vão compor a edição sejam produzidas. A pauta normalmente indica a pessoa que deve ser entrevistada, local, horário e até mesmo o tamanho da reportagem que deve ser elaborada. A pauta também deve determinar os temas principais a serem abordados no texto.

Pé da página – Parte inferior da página que traz informações sobre a previsão do tempo, número de exemplares da edição, atendimento ao leitor, temas tratados no editorial do dia e, eventualmente, um anúncio publicitário.

Reportagem – A reportagem pode ser considerada a própria essência de um jornal e difere da notícia pelo conteúdo, extensão e profundidade. Desenvolve uma sequência investigativa que não cabe na notícia. Assim, apura não somente as origens do fato, como também suas razões e efeitos. Abre o debate sobre o acontecimento e o desdobra nos aspectos mais importantes. [...] A notícia não esgota o fato; a reportagem pretende fazê-lo e, via de regra, traz subtítulos no interior do texto. Na maior parte dos casos, a reportagem decorre de uma pauta que a chefia encaminha ao repórter, mas é comum o próprio repórter escolher um assunto e sugeri-lo aos superiores.

Resenha – É a síntese de uma obra artística seguida de comentários. O objetivo é divulgar o fato cultural e orientar o leitor sobre sua qualidade. Recebe popularmente o nome de “crítica” de livros, filmes, peças teatrais, balés, exposições e shows.

Tabela – Apresenta informações de maneira clara e de leitura rápida. Deve ser visualmente atraente e conter informações concisas.

Tirinha – Gênero textual que surgiu nos Estados Unidos em razão da falta de espaço nos jornais para a publicação de passatempos. O nome remete ao formato do texto, que parece um “recorte” de jornal.

Título – A maioria dos leitores de um jornal lê apenas o título da maior parte dos textos editados. Por isso, ele é de alta importância. Ou o título é tudo que o leitor vai ler sobre o assunto ou é o fator que vai motivá-lo ou não a enfrentar o texto. Suas características são: (i) informar sobre o fato noticiado; (ii) ser sucinto e atraente para o leitor; e (iii) dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento. O recurso utilizado para isso é o verbo estar escrito no tempo presente.

Fontes:

MARTINS, Eduardo. *Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo*; São Paulo: 1977.

<http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalístico>.

Revista Nova Escola. Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia, por Agnes Augusto, edição nº 324, set. 2004.

Blog do Mestre. Os gêneros textuais mais frequentes em jornais, 2017.

Blog Gente Que Aprende. Reportagem e Notícia, mar. 2012.

Manual de Estilo da Editora Abril, Ed. Nova Fronteira, 1990.

Glossário de textos utilizados no jornalismo impresso. Cópia s/ data.

Círculo Folha. Acessível em http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_edicao_t.htm

(textos adaptados)

VIII. ALUNOS DE INCLUSÃO: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ENSINAR E APRENDER

Orientações gerais para uma escola inclusiva

A inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem em turmas regulares vem se ampliando gradativamente nos últimos anos, em especial, a partir de 2008, com a publicação pelo Ministério da Educação da “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva”.¹ Mas trata-se de um processo ainda novo para muitos profissionais da educação, que ficam ansiosos e apreensivos diante do desafio de, pela primeira vez, incluir um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma.

Toda novidade provoca insegurança e dúvidas, mas saiba que as experiências bem-sucedidas² têm se multiplicado pelo Brasil afora, como demonstrado pelo aumento da presença de alunos assim até mesmo nas universidades.

Cabe ao professor acolher e incluir cada estudante, acreditando e investindo no seu potencial. Estudos³ demonstram que uma cultura de classe inclusiva traz melhores resultados acadêmicos e sociais, além de promover a independência dos alunos com e sem deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.

Professor, a seguir algumas dicas práticas para aprimorar a inclusão na sala de aula:

- Os estudantes com deficiência intelectual ou cognitiva podem aprender de uma forma diferente ou levar mais tempo. Eles podem não assimilar todo o conteúdo no momento em que é trabalhado, mas a aprendizagem é progressiva e algo sempre vai ser absorvido.
- Reconheça que o aluno tem potencial de aprendizagem, assim como desafios. Seu objetivo é ajudar cada estudante a aprender o máximo que puder.
- O trabalho colaborativo com outro profissional é muito importante. Caso você disponha de um assistente ou auxiliar, oriente-o sobre como trabalhar a inclusão do aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma. Não deixe que ele o atenda de forma exclusiva nem segregada do resto da turma.
- Você pode e deve promover adaptações no currículo para ajustá-lo aos objetivos do ano/série, mas não exclua nenhum estudante dos conteúdos que estão sendo trabalhados.
- Deixe claro para a turma que todos os alunos são atendidos nas suas necessidades e não apenas esse ou aquele. Nunca diga que a flexibilização está ligada à deficiência, e sim a uma necessidade que foi apresentada e que outros, em condição similar, também poderão receber apoio.
- Escute e entenda seus alunos. Se um deles está tendo dificuldade para seguir instruções, não assuma que ele é “malcriado” ou “rebelde”. É, provavelmente, o seu modo de se expressar que está gerando dificuldade de compreensão do aluno. Pergunte a si mesmo o que está acontecendo. Fale com ele. Olhe ao seu redor: há algo que você possa fazer para ajudar? A forma como você reagir à dificuldade do aluno poderá o atrapalhar ou ajudar a superar o problema de maneira positiva. Crianças com dificuldade de comunicação ou relacionamento podem ficar ansiosas diante do desafio de interagir com os colegas e, por isso, agredi-los ou sair correndo para outro lugar.



¹ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 26 mar. 2017.

² Veja relatos de experiência e estudos de caso de inclusão, disponível em <<http://diversa.org.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

³ Disponível em: <<http://alana.org.br/pesquisa-aponta-os-beneficios-da-educacao-inclusiva-para-todos/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

- Não deixe seu estudante ser excluído. Todos devem ter as mesmas oportunidades, incluindo a de aprender coletivamente, sentando-se juntos, sem separar algum em um canto. Ajude a turma a incluir o aluno em suas brincadeiras. A socialização não acontece apenas na sala de aula, como também no recreio e nos outros momentos em que as crianças estão juntas. Fique atento e auxilie para que todos possam interagir. Você pode propor uma brincadeira com regras diferentes, que facilitem a interação de todos. Também fique atento à formação de pares e grupos. A colaboração entre pares é uma importante estratégia de inclusão e aprendizagem.
- Mantenha a comunicação aberta com os familiares de seu aluno. Os professores com experiência em inclusão relatam que uma relação de colaboração com os pais de um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem é mais importante do que um assistente de ensino. O comportamento do estudante em casa e outros espaços pode dar pistas importantes para apoiá-lo na aprendizagem dele.
- Comunique-se e colabore com os outros professores. Você não precisa ficar sozinho. As trocas de olhares e experiências são muito ricas.
- Inclua todos os alunos nas atividades. Se um estudante com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem não está sendo envolvido regularmente nas aulas ou atividades ou está sendo excluído de atividades específicas, seus colegas terão menos probabilidade de vê-lo como um “igual”. Existem muitas experiências interessantes de atividades adaptadas para a educação física que garantiram a inclusão de todos, até mesmo de alunos com deficiência motora, como o vôlei sentado ou o futebol de cinco. O site Diversa⁴ dispõe de uma seção totalmente dedicada ao tema, com relatos de experiência e sugestões de atividades. Um estudante com dificuldades na comunicação pode fazer o registro fotográfico ou apoiar um projeto de várias outras formas.
- Utilize a cooperação entre pares como uma importante estratégia acadêmica e social. Os alunos de sua turma podem ajudar a ensinar conceitos a um colega que precisa de apoio adicional para a aprendizagem. Alguns apreciarão essa oportunidade enquanto fazem as tarefas ou depois de concluir o próprio trabalho. Sob a perspectiva acadêmica, o apoio de colegas em salas de aula inclusivas tem se mostrado mutuamente benéfico. Do ponto de vista social, também oferece a oportunidade de os alunos desenvolverem uma conexão de qualidade com seus pares.
- Compartilhe experiências e ajustes necessários. Quando for considerado apropriado que um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem realize determinada atividade ou receba auxílio específico, considere se essa atividade ou ajuste pode ser uma experiência compartilhada com outros membros da classe. Por exemplo, uma pausa “sensorial” pode beneficiar os outros estudantes? Pode ser apresentada de maneira positiva, como uma recompensa, para eles? Além disso, o ensino da linguagem gestual para sua classe pode aumentar drasticamente a inclusão de um aluno com dificuldades de audição ou na fala.

Estas “dicas” poderão ajudar a construir uma cultura inclusiva na escola. Criar uma cultura de classe inclusiva é fundamental para os resultados de todos os seus alunos no longo prazo, em particular daqueles com deficiência.

⁴ Disponível em: <www.diversa.org.br/educacao-fisica-inclusiva>. Acesso em: 29 mar. 2017.

Orientações para o uso do jornal na escola

A seguir são apresentadas estratégias mais específicas para as atividades pedagógicas relacionadas ao uso do jornal, elaboradas a partir dos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem⁵. Partindo do entendimento de que cada indivíduo dispõe de uma variedade de habilidades, necessidades e interesses que influenciam a aprendizagem, faz-se necessário propor estratégias e recursos pedagógicos que respondam a essa pluralidade. Não se trata de uma abordagem apenas para os alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem, nem de uma forma única e universal por meio da qual todos aprendem. Busca-se utilizar múltiplas estratégias de ensino e aprendizagem, considerando três princípios basilares:

- I. Múltiplas formas de apresentação dos conteúdos;
- II. Múltiplas formas de o aluno interagir com os conteúdos;
- III. Múltiplas formas de motivar e envolver os estudantes.

I. Apresentação dos conteúdos

Os estudantes diferem entre si na forma como percebem e compreendem a informação dada a eles. Por exemplo, pode ser necessário apresentar os conteúdos de diferentes maneiras para alunos com deficiências sensoriais (como cegos e surdos), com dificuldades de aprendizagem (por exemplo, dislexia, deficiência intelectual), originários de diferentes culturas e falantes de outras línguas (como refugiados e imigrantes), entre outros.

Há, ainda, aqueles que mesmo sem deficiência podem acessar a informação de forma mais fácil e rápida por meio de recursos visuais ou auditivos e não de textos escritos, por exemplo. Além disso, a aprendizagem ocorre quando múltiplas representações são utilizadas, permitindo que os estudantes façam conexões intra e entre conceitos. Não existe uma única forma de representação ideal para todas as pessoas, por isso, é essencial promover diversas possibilidades.

O trabalho com jornal na escola procura levar os alunos a compreender como um jornal é organizado, qual é a sua função e quais são as características dos gêneros textuais de imprensa. Dar oportunidade de acesso a esse conteúdo de forma alternativa para estudantes que, em razão de deficiência ou outra condição, não conseguem compreendê-lo por meio da leitura dos textos não significa abrir mão do objetivo pedagógico.

Mesmo para os estudantes cegos, que não lerão os textos como os demais, é fundamental entender a organização do conteúdo no formato impresso, para que possam fazer uma leitura crítica da mídia. Portanto, não basta oferecer os conteúdos do jornal em áudio. Providencie opções de percepção. Lembre-se de que aprender é impossível se a informação não pode ser percebida pelo estudante, e isso acontece quando ela é apresentada em um formato que requer extraordinário esforço ou ajuda. Para reduzir as barreiras à aprendizagem, é importante garantir que o conceito-chave seja igualmente percebido por todos os alunos da turma.



⁵ O desenho universal para a aprendizagem prevê objetivos, métodos, materiais e avaliações mais flexíveis e acessíveis para todos os alunos. Saiba mais em: <<http://diversa.org.br/artigos/desenho-universal-para-aprendizagem-guia-sucesso-escolar>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Sugestões práticas

1. Ofereça a mesma informação por meio de mais de uma modalidade (visual, auditiva e proprioceptiva).
 - VISUAL: apresente o jornal impresso e, caso seja necessário, inclua uma imagem que possa apoiar a compreensão do aluno sobre o tema tratado. Você pode pesquisar na internet, em revistas ou livros ilustrados;
 - AUDITIVA: compartilhe o conteúdo em áudio e com a descrição das imagens. Isso garantirá que os alunos cegos, ou com baixa visão, acessem a informação. Você pode usar um gravador ou mesmo um aparelho celular;
 - PROPRIOCEPTIVA: utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre os textos e as imagens. Com esse recurso, um aluno cego poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada texto no jornal.
2. Produza conteúdos complementares em diferentes formatos digitais⁶. Podem ser vídeos, imagens animadas, podcasts, músicas ou artigos. Ao utilizar recursos digitais, esteja atento aos seguintes aspectos:
 - Ajustes de tamanho do texto e das imagens, do volume do som e da velocidade da imagem, para que eles sejam de fato acessíveis;
 - Ajustes de contraste, brilho e nitidez. Existência de legenda nos vídeos;
 - Produção de versões em Libras ou o apoio de intérprete ou professor bilíngue.
3. Ofereça materiais impressos complementares. Neste caso, esteja atento a:
 - Aplicar letra em tamanho legível para os alunos com baixa visão. Uma possibilidade é fornecer lupas ou outros recursos de ampliação da imagem;
 - Dar preferência a fotografias em vez de ilustrações;
 - Evitar distratores em imagens e textos.
4. Faça resumos ou esquemas visuais para apresentar a relação entre os conceitos-chave. Existem programas e aplicativos gratuitos de apoio à elaboração de mapas mentais. Experimente o MIND MAPR: complemento do navegador Google Chrome que dispensa a conexão com a internet. Quadros, tabelas comparativas, glossários e outras formas de organizar os conteúdos ajudam os estudantes a compreender as inter-relações entre conteúdos. Lembre-se de que a escrita tem uma função social. É fundamental que os alunos possam fazer ligações entre o texto que está sendo trabalhado na escola, sua realidade local e o contexto global.
 - Você pode produzir previamente esses recursos usando ferramentas físicas ou digitais;
 - Sugira que a turma produza esses recursos como parte do trabalho. Divida a classe em grupos e peça que realizem um programa de rádio ou TV sobre o texto do jornal escolar que está sendo trabalhado.

Essas múltiplas representações tornarão os conteúdos acessíveis aos estudantes com alguma deficiência, além de ampliar as oportunidades para os demais.

⁶ A plataforma www.escoladigital.org.br disponibiliza gratuitamente diversos materiais digitais.

⁷ Disponível em: <[HTTPS://chrome.google.com/webstore/detail/mindmapr/njkiggmlihighheckmmebgogbgdmlpo](https://chrome.google.com/webstore/detail/mindmapr/njkiggmlihighheckmmebgogbgdmlpo)>. Acesso em: 29 mar. 2017.

II. Interação e expressão

Os estudantes agem e se comunicam de formas distintas. Alguns têm mais facilidade em se expressar oralmente, enquanto outros preferem escrever. Há, ainda, os que usam desenho, fotografia, audiovisual ou uma apresentação oral para demonstrar o que sabem sobre determinado assunto. Todas essas estratégias são válidas e permitem que eles se apropriem dos conteúdos e que você avalie o que eles aprenderam e o que ainda precisam aprender.

Se o objetivo da atividade for o de ampliar a capacidade relacionada às habilidades de expressão escrita ou oral, como um ditado ou uma redação, ofereça distintas possibilidades de os estudantes expressarem o que sabem. Muitos alunos apresentam desempenho inferior em provas e testes escritos e padronizados em virtude do nervosismo ou mesmo de dificuldades motoras que demandam deles muita energia, gerando cansaço e tirando o foco do conteúdo. Por isso, alguns testes medem a capacidade de o estudante se expressar, e não sua compreensão sobre o assunto.

Considere com atenção o objetivo da atividade de avaliação e procure garantir sempre mais de uma forma de o aluno se expressar.

Utilize os resultados das avaliações para planejar trabalhos coletivos, formando duplas ou grupos de estudantes. É possível priorizar agrupamentos de três tipos: dos que estão num mesmo patamar em relação a determinado objetivo de aprendizagem e que podem compartilhar uma mesma atividade de aprofundamento conceitual; dos que necessitam de atividades mais breves; e dos que demandam mais tempo para a realização de qualquer tipo de atividade.

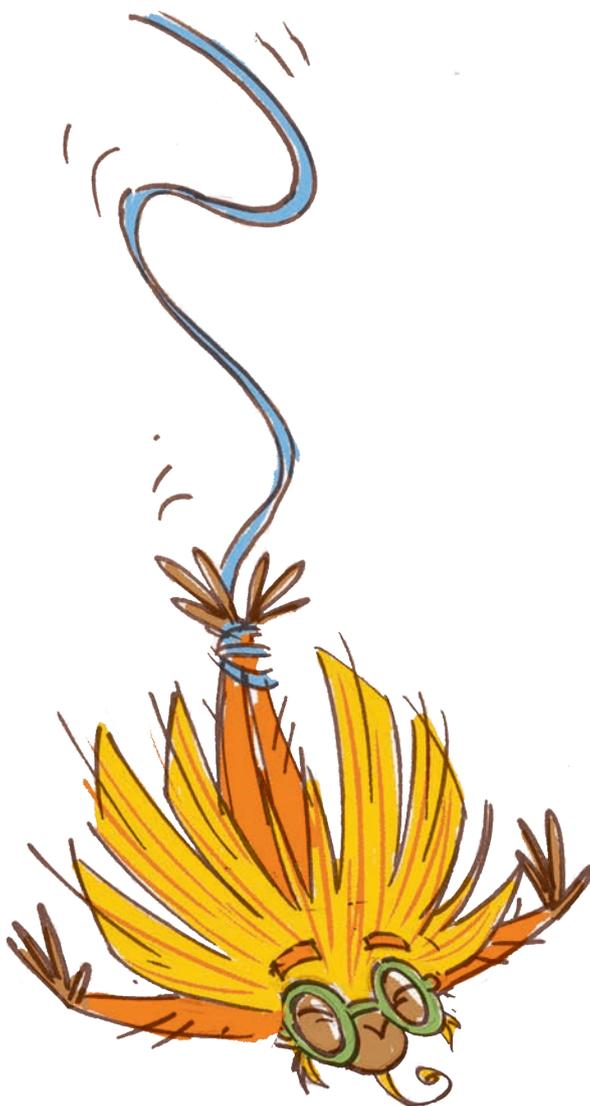
Em outras situações, procure organizar grupos que estejam em diferentes momentos de aprendizagem, o que potencializará a troca e aprendizagem entre pares. Neste caso, tanto o aluno que sabe menos em relação ao tema se beneficia da oportunidade de aprender com um colega que o domina, como o estudante que está ensinando desenvolve novas habilidades para apresentar suas hipóteses e apoiar o outro na compreensão do tema. Trata-se de uma estratégia muito exitosa para ambos.

Sugestões práticas

1. O jornal em formato impresso é limitado em relação à exploração e interação física para alguns estudantes. Por isso, é importante oferecer diferentes dispositivos e recursos de tecnologia assistiva⁸, como teclados e acionadores de mouse adaptados, joysticks, telas sensíveis ao toque, software de reconhecimento de voz e gravação de áudio.
2. Permita que os estudantes se expressem de diferentes formas propondo atividades com desenho, música, dança, artes visuais, performances cênicas, áudios e/ou vídeos, apresentações para a turma, produções de texto, entre outros.
3. Há ainda muitos casos em que os estudantes necessitam trazer exemplos de sua realidade para que os conteúdos façam sentido. Procure conectar os temas do jornal ao cotidiano dos alunos, especialmente no caso daqueles com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.

⁸ Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, consequentemente, promover vida independente e inclusão. Veja mais em: <www.assistiva.com.br>. Acesso em: 29 mar. 2017.

4. O foco principal do trabalho com o jornal escolar é o suporte físico, mas você pode introduzir recursos que envolvam atividades de manipulação como blocos, maquetes em 3D, massa de modelar e simuladores para que os estudantes compreendam os conceitos que estão sendo trazidos no texto jornalístico. Os conteúdos do jornal podem demandar que eles entendam alguns temas relacionados a outras disciplinas, como ciências e geografia quando o assunto é, por exemplo, corpo humano ou fenômenos naturais. Assim, você, professor, poderá aproveitar os textos do jornal para maximizar os resultados do trabalho.
5. Use as mídias sociais e ferramentas interativas da internet, como fóruns de discussão, bate-papos, ferramentas de notas e ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo, o Moodle para estimular as trocas e a participação dos estudantes fora do espaço escolar. Alguns sentirão necessidade de retomar certos assuntos ou solicitar esclarecimentos sobre determinados temas. Abra esses espaços para ampliar o tempo de envolvimento dos estudantes com os conteúdos do jornal.
6. Ofereça corretores de palavras, verificadores de gramática, softwares de previsão de palavras, frases de início para textos, entre outros, a fim de ajudar a disparar processos narrativos para os alunos que têm muita dificuldade na área de linguagem. Esse é um dos objetivos do uso do jornal na escola como recurso pedagógico, mas é preciso propor alternativas para que os estudantes que ainda não dominam bem esses componentes participem das atividades propostas com a turma. Vá reduzindo esses apoios de acordo com o progresso em relação aos objetivos, criando novos desafios para os alunos em relação aos conteúdos conceituais e às habilidades de comunicação e linguagem.
7. Ofereça blocos de desenho geométricos, papéis pré-formatados ou com pautas maiores, que permitam que estudantes com dificuldade motora possam se expressar graficamente.
8. Ofereça ferramentas de mapeamento de conceitos para produção de mapas mentais, auxílio a desenho e notações matemáticas, manipuladores matemáticos e outros aplicativos que sirvam como apoio para a expressão dos estudantes.
9. Ofereça organizadores externos, modelos para coleta de dados e organização de informações e listas de verificação que ajudem a organizar a expressão dos estudantes.



III. Motivação e engajamento

A aprendizagem demanda interesse pelo que será aprendido. Aprende-se aquilo que mobiliza a atenção. Os estudantes têm interesses distintos e se engajam de maneiras variadas, ora mais, ora menos intensamente. Pense em uma diversidade de formas para motivar o engajamento dos seus alunos. Aqueles com dificuldades de expressão oral, por exemplo, vão se interessar menos por um seminário ou um jogral.

Ofereça a todos várias possibilidades de participar. Os conteúdos apresentados também poderão envolver mais ou menos os estudantes se fizerem sentido ou estiverem conectados a temas do interesse deles. Outro ponto importante está relacionado à atenção. Percebe-se cada vez mais que os alunos têm apresentado dificuldade em se concentrar e manter o foco por longos períodos, e isso se agrava quando os conteúdos trabalhados não fazem sentido para eles. Planejar múltiplas formas de recrutar e manter o interesse e a atenção ao longo da aula e do ano letivo está entre os principais desafios da escola atualmente.



Sugestões práticas

1. Uma boa estratégia para mobilizar o interesse dos estudantes pelo assunto do texto do jornal que será trabalhado na sala de aula é envolvê-los nessa escolha. Essa atividade permitirá que você perceba os temas que mais mobilizam e aqueles que precisam de um “gancho” para ser introduzidos.
2. Também é interessante pensar em conexões entre assuntos que geraram interesse no grupo, sugerindo que os alunos trabalhem mais de um conteúdo em subgrupos e depois apresentem para os demais. O professor, neste caso, poderá alinhar as conexões entre os diversos grupos, mostrando que muitos textos veiculados em um mesmo período estão conectados por temas transversais como as estações do ano, a proximidade com eventos e datas comemorativas ou de grande relevância.
3. Ofereça mais de uma ferramenta para o grupo trabalhar, garantindo que todos possam se envolver ativamente. Por exemplo, alguns estudantes podem ser autorizados a usar calculadora ou consultar tabelas e livros. Nem sempre todos estarão em um mesmo nível de aprendizagem e desenvolvimento, e os apoios devem ser oferecidos a partir dessa análise individualizada. Mas esteja atento também a habilidades que precisam ser desenvolvidas e introduza alguns desafios com esse objetivo.
4. Você pode sugerir que para algumas atividades matemáticas mais simples de compreensão de um conceito esses apoios não sejam utilizados. Esteja atento às oportunidades para uma abordagem interdisciplinar. Um texto do jornal que introduza o assunto de fuso horário pode ser a chance de se exercitar conhecimentos e habilidades relacionados à matemática, por exemplo. Conteúdos relativos ao uso de agrotóxicos ou ao aumento da ocorrência de determinadas doenças ou agravos de saúde também permitem a exploração de habilidades de distintas áreas do conhecimento.

5. Varie a complexidade das tarefas exigidas de acordo com as necessidades dos estudantes e também o tempo disponível para que sejam realizadas. Há alunos que precisam de mais tempo e outros que são bastante rápidos. Considere isso ao planejar a atividade, garantindo que não falte tempo a quem necessita e que aqueles que terminarem antes sejam envolvidos em outra tarefa para não ficar entediados ou buscando a atenção dos colegas. Uma boa estratégia é planejar as atividades de forma fracionada. Isso garantirá que todos possam diversificar suas tarefas e se manter engajados. Atividades muito longas tendem a provocar dispersão, em especial naqueles que têm tempo de atenção reduzido.
6. Envolver os estudantes na definição de suas metas e objetivos em relação à atividade que será realizada, em especial os adolescentes e jovens. O autoconhecimento é uma ferramenta essencial para a conquista da autonomia acadêmica. Pergunte aos alunos o que eles gostariam de aprender, o que acham que já dominam e como podem avançar em relação aos seus desafios. Quanto mais claras se tornarem as estratégias que deverão ser utilizadas, mais a turma se sentirá atendida em suas necessidades.
7. Apresente a cada estudante suas metas de diferentes maneiras e permita que eles acompanhem o próprio progresso. Isso pode ser feito com apoio de uma planilha, gráfico ou quadro em que ele possa colar adesivos ou imagens com velcro sempre que realizar determinada atividade. A visualização das metas de múltiplas formas ajuda em sua plena compreensão.
8. Sempre que possível, planeje atividades que envolvam a participação ativa, exploração e experimentação. Você pode sugerir que, além de usar os programas digitais de edição de texto e diagramação, os alunos re-produzam um antigo tipógrafo com carimbos e tintas para produzir as letras, por exemplo. O mesmo pode ser feito em relação à fotografia analógica e digital. A exploração de diferentes suportes e tecnologias promove o conhecimento por meio de outros sentidos. Dificilmente, o que é experimentado com o corpo e causa emoção é esquecido.
9. Esteja atento à criação de um ambiente seguro para os alunos que tenham dificuldades em lidar com mudanças e novidades. Antes de iniciar a atividade, planeje bem a rotina e a sequência de tarefas. Introduza elementos de organização externa, como calendários, relógios e quadros com textos e imagens que apresentem de forma clara a rotina e o planejamento do dia ou do projeto, caso ele se estenda por mais tempo. Comunique sempre aos estudantes no início do dia e antes de cada atividade o que será feito. Incorpore, se necessário, alarmes sonoros ou visuais para introduzir uma transição entre as atividades. Pode ser uma buzina, uma música, uma batida de palmas, uma luz ou outro tipo de alarme antes das transições.
10. Varie o nível de estimulação sensorial. Alguns estudantes são especialmente sensíveis a barulhos, movimentos ou cheiros e podem ter o impulso de sair de alguns ambientes por se sentir invadidos de forma insuportável por eles. Planeje as atividades de forma que elas possam ocorrer em mais de um local com níveis distintos de estímulo ou mesmo algumas atividades mais silenciosas e outras mais barulhentas. Esteja atento à forma como cada um vai reagir aos estímulos para modular o ambiente ou realocar um grupo. Crie também alguns intervalos que possam ser utilizados, em especial pelos estudantes que sentem a necessidade sensorial de andar um pouco entre as atividades ou mudar de ambiente. Você pode sugerir aos que têm essas características que se dirijam a outro lugar da escola, como a biblioteca ou a sala de informática para buscar algum recurso ou, ainda, que vão tomar água e voltem em alguns minutos. Para muitas pessoas esse tipo de quebra é especialmente renovador das energias e da capacidade de foco e atenção.

11. Não compare o rendimento dos estudantes entre si. Enfatize uma abordagem processual que considere o avanço de cada um em relação aos próprios objetivos e ao esforço dedicado à tarefa.
12. Estimule a aprendizagem colaborativa e a cooperação entre os estudantes. Programas de tutoria e monitoria entre os alunos são excelentes estratégias de engajamento. Elas servem tanto para objetivos acadêmicos como para os comportamentais. É importante que estudantes mais imaturos possam conviver com outros que já desenvolveram habilidades de autorregulação, em especial em relação aos aspectos emocionais e de controle da agressividade. Modelos positivos são essenciais para servir de guia para alunos que apresentam desafios comportamentais.



Conclusão

A editora Magia de Ler espera que este guia o auxilie para o uso do jornal na escola, incluindo todos os estudantes nas atividades. Sabemos que a inclusão introduz grandes desafios, mas acreditamos que professores bem orientados são capazes de ensinar todos e cada um dos nossos estudantes. Escolas preparadas são aquelas que promovem uma cultura de respeito à diversidade, de tolerância e de solidariedade. Esse é o único ambiente em que uma inclusão efetiva é possível!

EXEMPLOS DE COMO ADAPTAR ATIVIDADES PARA ALUNOS DE INCLUSÃO

Informações em formatos visual, auditivo e proprioceptivo

VISUAL

- Utilize papéis coloridos para que os alunos possam perceber visualmente a estrutura das notícias no jornal. Com esse recurso, o estudante compreenderá o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

AUDITIVO

- Com sua turma, monte uma rádio e transmita as notícias do jornal que está sendo trabalhado de modo impresso.
- Demonstre como a hierarquia das informações é diferente em cada mídia.
- Explore os recursos auditivos.



Fonte: Karina Padiã, *Revista Gestão Escolar*. Disponível em: <<http://emeifmozartpinto.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

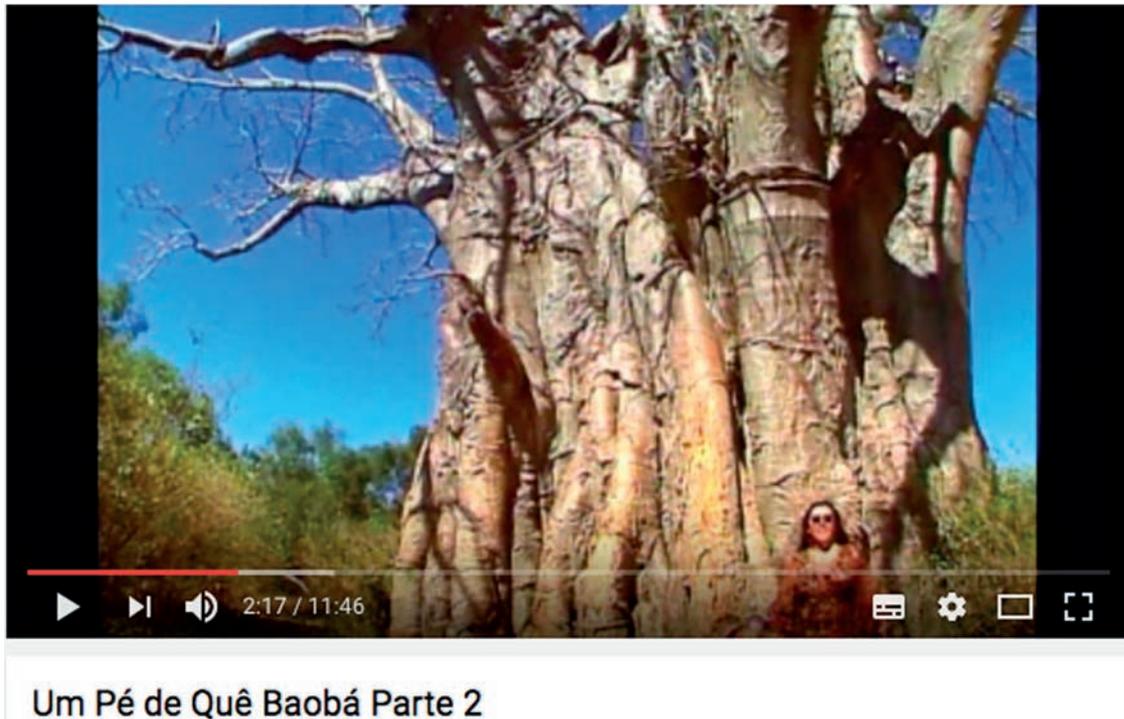
PROPRIOCEPTIVO

- Utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre as matérias e as imagens. Com esse recurso, o aluno poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES EM FORMATO DIGITAL



Fonte: 2010 © Pindorama Filmes. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por Vento Estúdio. Disponível em: <<http://www.umpedequ.com.br/arvore.php?id=694>>. Acesso em: 14 abr. 2017.



istockphotos

TUG



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

DETAILS...

LIFT



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

DETAILS...

TRUCK



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

DETAILS...

AIR



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

DETAILS...





HEALTHY FOOD ●●●●

VITAMINS, MINERALS AND SUPPLEMENTS ●●●●

WHITE	YELLOW	RED	PURPLE	GREEN
Immune system Protection of stomach Low cholesterol Healthy heart Healthy gut	Low cholesterol Healthy heart Healthy joints Eye protection Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Skin protection Cellular rejuvenation Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Improve your memory Cellular rejuvenation Protecting of the urogenital system	Protection of stomach Healthy bones Eye protection Immune system Preventing cancer

istockphotos

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

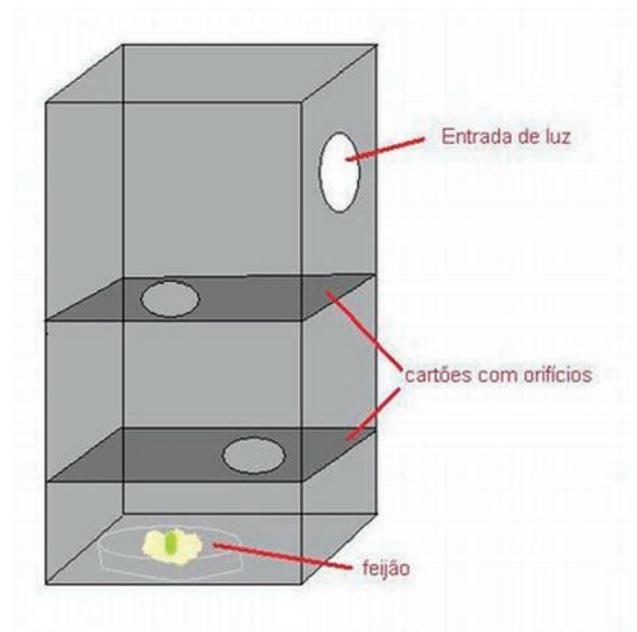
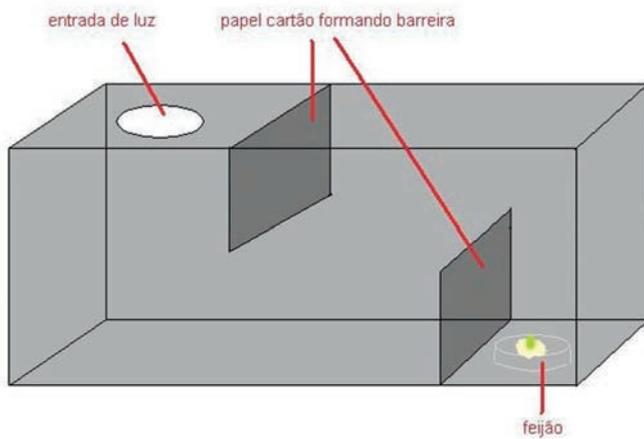
Tirinhas



Copyright © Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

Tutorial



Fonte: SERT, Maria Aparecida, KERN, Kátia Aparecida Pereira e CORTEZ, Elimaida Mayo. Práticas de laboratório. Experimento para observação de fototropismo em plantas de beijo (*Impatiens sp*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*). Disponível em: <http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_10/numero_03/5-SERT-et-al.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2017.

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

Cenário/expressão visual



istockphotos

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO



DADOS HISTÓRICOS DA QUINZENA

→ **1 DE MAIO DE 2014:** nasce o primeiro site de notícias bilíngüe e de acesso. Quando Perry Clark, o cara todo o resto do mundo.

→ **1 DE MAIO DE 2014:** aniversário que marca dois o aniversário. Peter Panol também chegou à América do Norte. Mas depois, logo comparado aos outros americanos, por US\$ 70, o Rio de Manhattan, que passou a se chamar Nova Amsterdam. Em 2004, os ingleses tomaram o Rio e a reabertura de Peter Panol.

Nº22 Preço: R\$ 5,00 Edição: 27/08/2014

80% de FÉRIAS

AQUECIMENTO

COLEÇÃO

FECHAMENTO

JOCA

O ÚNICO JORNAL PARA QUEM TEM DE 7 A 12 ANOS

VIDA DURA: PORCOS TOMAM SOL E NADAM NAS BAHAMAS >>> PÁG. 1

MUDANÇAS DO CLIMA AUMENTAM A TURBULÊNCIA NOS VOOS >>> PÁG. 4

35%

Rio de Janeiro é uma das cidades mais sujas do mundo >>> PÁG. 2

Participar está também de Joca. Mostra como seguir para jocainformacoes.com.br e Joca está no Facebook! Conte suas ideias facebook.com/jocainformacoes

Fonte: A Língua de Sinais, feito por eLABorando.
Ilustração retirada da edição 22 do jornal Joca.

TECNOLOGIA ASSISTIVA



Disponível em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/sites/_agenciabrasil/files/gallery_assist/29/gallery_assist664913/09112010-091110RA1219_E.JPG>. Acesso em: 14 abr. 2017.

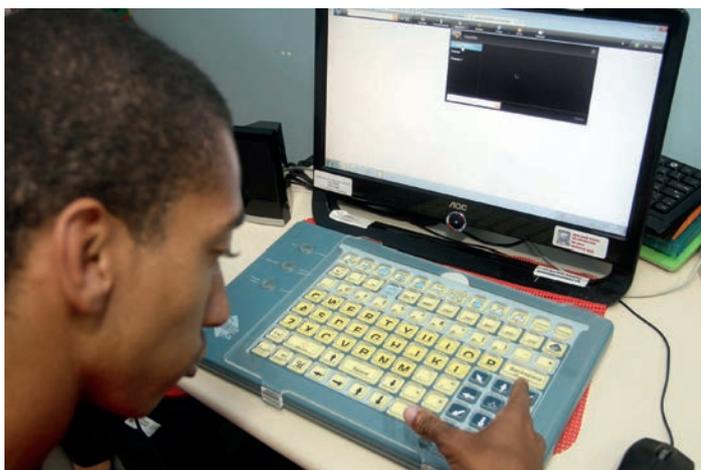


Foto: Ricardo Cassiano
Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?id=4321340>>. Acesso em: 14 abr. 2017.



Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/produtos/produtos-tecnologia-assistiva>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

FORMAS DE EXPRESSÃO



Getty Images/Stockphoto

CONTEXTUALIZAÇÃO

Feira ambiental no bairro



Horta na escola



MANIPULAÇÃO FÍSICA



MÍDIAS SOCIAIS E FERRAMENTAS WEB INTERATIVAS



Desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Ifce), o aplicativo Projeto Verde tem como objetivo a proteção, o mapeamento e a documentação de árvores do seu conhecimento.

O app funciona em duas categorias: local e global. A primeira é destinada a sua própria documentação e mapeamento. O global tem o objetivo de compartilhar o seu conhecimento de árvores no local, podendo ser documentado com fotos e descrições a sua escolha.

O aplicativo foi desenvolvido em dois meses. De acordo com Ramiro Lima, um dos idealizadores do projeto, o principal objetivo do programa é proteger a flora. “Por exemplo: você conhece carnaúbas perto de você, você tira foto, faz uma descrição, coloca o lugar (com a ajuda de um mapa) e manda para outras pessoas para que ela esteja catalogada, assim, se alguma obra for feita naquele lugar e essa árvore estiver ameaçada, além de estar catalogada, temos a possibilidade de fazer denúncias ambientais por meio do nosso app”, destaca.

Outra possibilidade que o Projeto Verde permite é a de denunciar crimes ambientais, documentá-los com fotos, data e descrição. Além disso, o aplicativo possui uma seção com algumas árvores catalogadas e informações sobre flores, frutos e folhas, também com fotos ilustrativas das espécies.

Fonte: foto – reprodução do aplicativo. Disponível em: <goo.gl/Mx6pR1>. Acesso em: 14 abr. 2017.

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

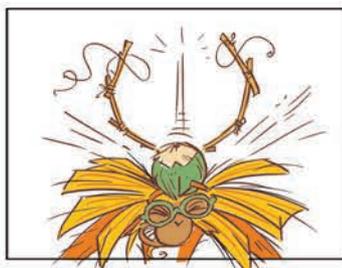
Normas de entrevistas

Fases da entrevista (Narrativa)	Regras para entrevista
Preparação	Exploração do campo Formulação de questões pertinentes
Iniciação	Formulação do tópico inicial para narração Emprego de auxiliares visuais (opcional)
Narração central	Não interromper Somente encorajamento não verbal ou paralinguístico para continuar a narração
Fase de perguntas	Não dar opinião ou fazer perguntas sobre atitudes. Não discutir sobre opiniões
Fala conclusiva	Parar de gravar Fazer anotações imediatamente

Fonte: imagem – eLABorando

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

Gêneros textuais (quadrinhos)



Bolo Pudim de Chocolate

INGREDIENTES

- Óleo para untar
- ½ lata de leite condensado
- ½ xícara (chá) de leite
- 2 ovos
- 1 colher (sopa) de chocolate em pó
- ½ pacote de mistura para bolo
- 75ml de leite
- 1 ovo
- 1 colher (café) de fermento em pó

POSTADO POR: www.docescomreceitas.blogspot.com

PREPARO

Unte a fôrma com óleo e reserve. Bata no liquidificador o leite condensado, o leite, os ovos e o chocolate em pó. Bata a metade da caixa da mistura para bolo com os outros ingredientes. Coloque a mistura do liquidificador na fôrma e, delicadamente, a massa de bolo por cima.

Leve ao microondas por 10 a 12 minutos na potência média. Deixe esfriar, vire em um prato. Prepare a calda misturando todos os ingredientes num refratário e leve ao microondas por 2 minutos na potência alta. Despeje sobre o bolo e decore com raspas de chocolate e morangos.

Calda:

- 1 colher (sopa) de margarina ou manteiga
- 8 colheres (sopa) de leite
- 8 colheres (sopa) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- Raspas de chocolate e morangos para decorar



30 minutos **333,50 kcal** **6 porções** **Fácil**

Cozinhando Forno • Fogão & Microondas **19**

Disponível em: <<http://docescomreceitas.blogspot.com.br/2010/12/bolo-pudim-de-chocolate.html>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

Gêneros textuais (notícia)

JOCA
O JORNAL DA CRIANÇA
Edição 1 | www.jocaonline.com.br

Geleiras DENRETEM:
Aquecimento global está acelerado!

Playcenter fecha as portas.
Automóveis sem motoristas

BRASIL
Saúde, Brasil!
A floresta mais ameaçada do Brasil!

MUNDO
Uma menina no terremoto
Canal bom pra cachorro!

Filme Chasing Ice prova que o clima está mudando

ARTIGO PRECISA DE SOCORRO!

O tradicional parque de diversões Playcenter, construído há 40 anos na Marginal Tietê, em São Paulo, irá fechar no dia 29 de julho. A ideia é erguer no mesmo lugar outro parque para crianças menores, como é o Legoland, da LEGO, na Flórida, Estados Unidos. O novo Playcenter terá atrações inéditas e vai custar R\$ 40 milhões em pesquisas, instalações, brinquedos e propaganda.

O Brasil possui seis biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Catinga, Cerrado, Pantanal e Pampa. O mais ameaçado de todos é a Mata Atlântica, que foi intensamente ocupada por pessoas e atividades como a agropecuária. Muito já foi desmatado e, hoje, restam apenas 7,9% da vegetação original.

Em 12 de janeiro de 2010 um forte terremoto destruiu a casa de Cynthia Desert, em Port au Prince, capital do Haiti. Alguns dias depois, eles se mudaram para um acampamento na igreja onde os pais dela se conheceram: Cynthia dorme no chão da barraca há dois anos com seus pais. Assim como ela, muitos haitianos não reconstruíram suas casas. Há quase meio milhão de pessoas em acampamentos.

Para os cachorros não ficarem tristes e sozinhos em casa, foi lançado nos Estados Unidos o DogTV, um canal de televisão da Time Warner 24 horas dedicado aos caninos. O canal tem episódios que atraem os bichos, como passeios de carro, corre-corre no parque, bolas quicando e cães cochilando.

James Balog é um fotógrafo premiado. Em 2005, ele foi escalado pela National Geographic para ir ao Ártico fotografar tudo o que provasse que o clima está mudando no planeta. Balog não acreditou que conseguiria mostrar algo, achava bobagem essa história de aquecimento global. Chegando lá, viu que estava errado. Ele ficou tão impressionado que quis conscientizar a população do mundo de que as geleiras da região estavam mudando. E muito! Foi aí que teve a ideia de gravar Chasing Ice (Perseguindo o Gelo).

Conteúdo: Joca - Edição 1

ESTRUTURA EDITORIAL DO JORNAL

Cabeçalho

Foto

Manchete

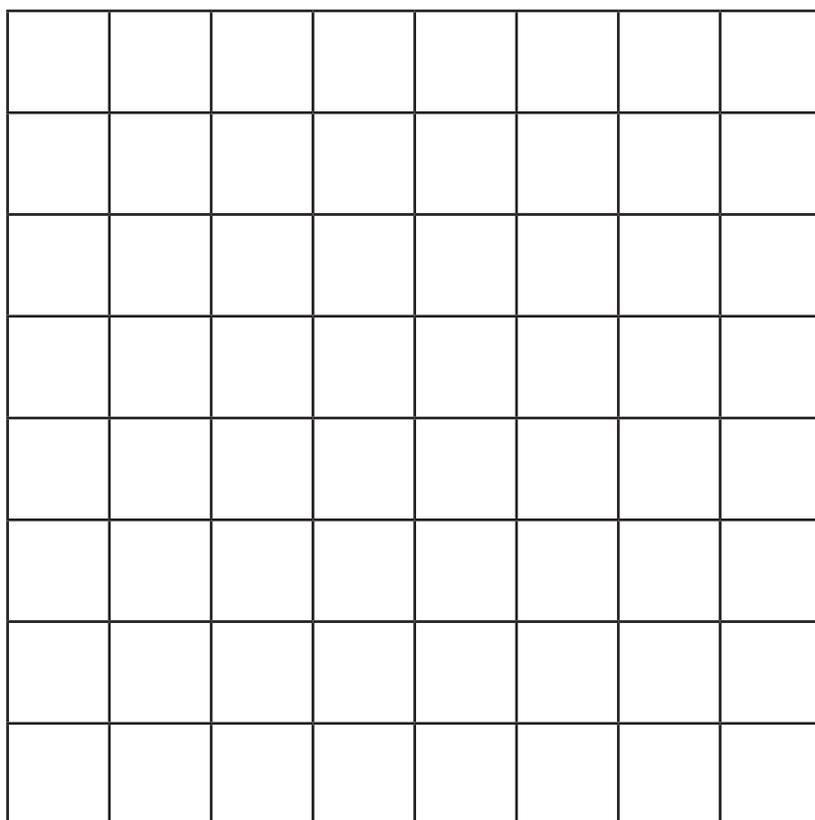
Chamada

The diagram illustrates the layout of the newspaper 'JOCA' with labels pointing to specific elements: 'Cabeçalho' (Header) points to the top section with the logo and issue information; 'Foto' (Photo) points to a large image of a person; 'Manchete' (Main headline) points to the large text 'NOTÍCIAS FALSAS NA INTERNET'; and 'Chamada' (Callout) points to a smaller text box '70%'.

BLOCOS E CADERNOS ADAPTADOS



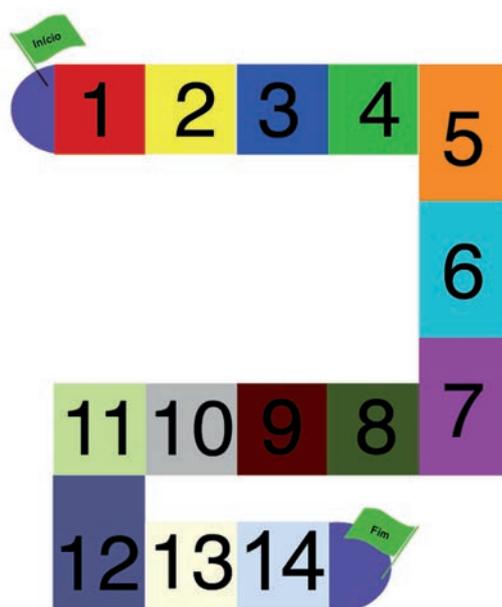
Fonte: foto – eLABorando



Fonte: imagem – eLABorando

MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO

Etapas da aprendizagem



Fonte: imagem – eLABorando

ROTINA E A SEQUÊNCIA DE TAREFAS

ESCOLHA DA MATÉRIA

TEMPO TOTAL: 1H30

30 minutos: leitura
30 minutos: resumo
30 minutos: exercício

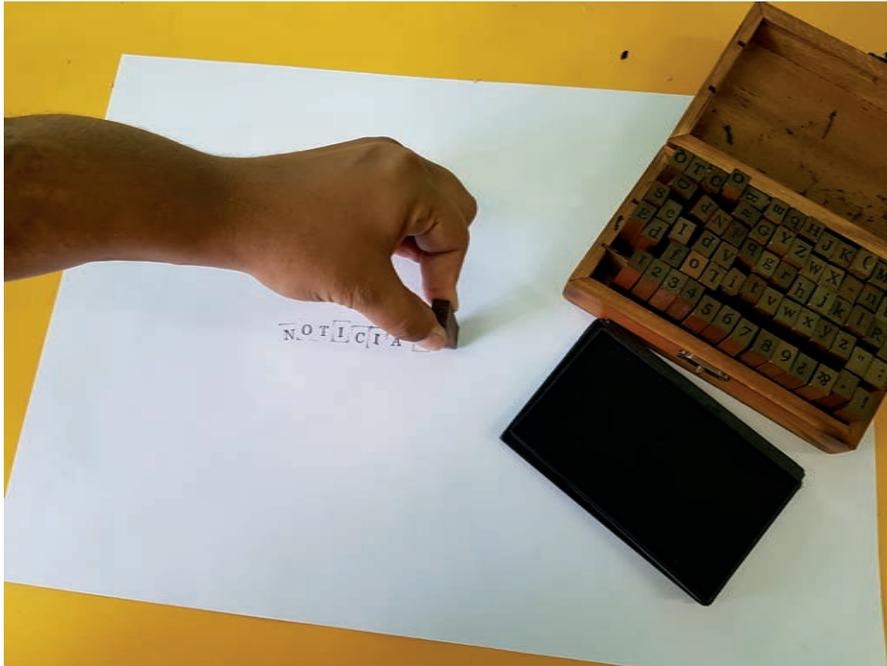
15 minutos de intervalo



Escolha de outra matéria

OUTROS

Jornal: impressão por tipos móveis



Fonte: foto – eLABorando

OUTROS

Livro: construção de maquete da cidade/bairro



Fonte: foto - eLABorando



Fonte: foto - eLABorando

TIPOGRAFIA



Fonte: foto - eLABorando

OUTROS

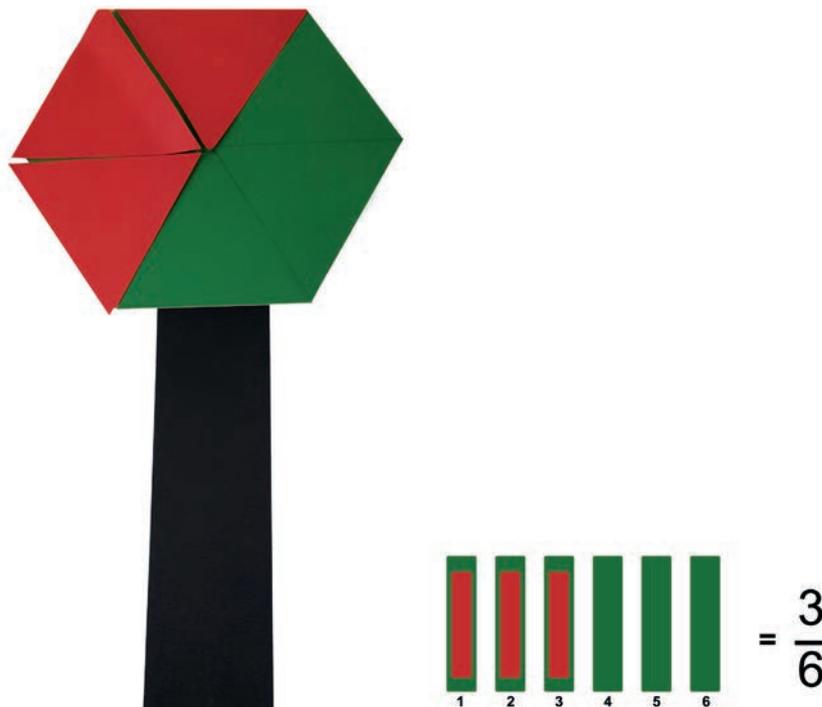
Classificação com pistas visuais



Fonte: foto - eLABorando

OUTROS

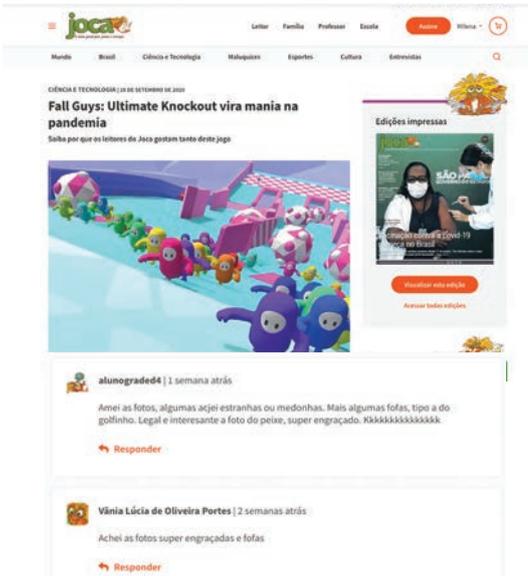
Matemática com material concreto - lógico



Fonte: foto - eLABorando

IX. PORTAL JOCA

ÁREA DO ALUNO



E VOCÊ? O QUE PENSA?
Todas as matérias do Portal Joca podem ser comentadas pelos leitores. Nesse espaço o aluno pode visualizar as notícias mais mencionadas e ser direcionado a elas.

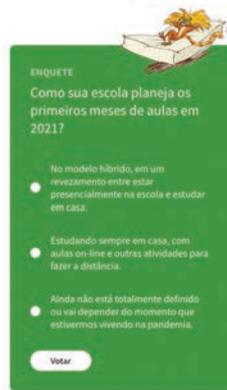
TV JOCA Um canal com vídeos divertidos, baseados em matérias do Joca.



EDIÇÕES IMPRESSAS Abra e navegue em todos os dispositivos.



ENQUETE DA SEMANA
No Portal Joca, perguntas sobre temas atuais que instigam a participação dos leitores.



JOCA IN ENGLISH
Encarte com matérias traduzidas para o idioma inglês, com diferentes níveis de compreensão.



Ratatouille Becomes Broadway Musical with TikTok Format – Level 2
Article published on Joca 163



Fossil Found in Brazil Helps Uncover Origins of Pterosaurs – Level 3
Article published on Joca 163

COLEÇÃO

A HISTÓRIA DA TURMA DA MÔNICA

A inspiração de Mauricio de Sousa para criar alguns dos personagens mais famosos do Brasil veio das memórias da infância e do comportamento dos filhos. Veja a linha do tempo da turma do Bairro do Limão.

1959 A turma da Mônica nasceu em 1959, no bairro do Limão, em São Paulo. O primeiro personagem a aparecer foi o Papai da Mônica, um homem de meia idade e um pouco bobalhão.	1963 A turma da Mônica ganhou um novo membro: o Zénilo, um menino de 10 anos e meio, filho do Papai da Mônica e da Mãe da Mônica.	1970 O primeiro filho da turma da Mônica nasceu: o Chico Bento, um menino de 10 anos e meio, filho do Papai da Mônica e da Mãe da Mônica.	1983 A turma da Mônica ganhou um novo membro: o Zénilo, um menino de 10 anos e meio, filho do Papai da Mônica e da Mãe da Mônica.	1993 A turma da Mônica ganhou um novo membro: o Zénilo, um menino de 10 anos e meio, filho do Papai da Mônica e da Mãe da Mônica.
2008 A turma da Mônica ganhou um novo membro: o Zénilo, um menino de 10 anos e meio, filho do Papai da Mônica e da Mãe da Mônica.	2012 A turma da Mônica ganhou um novo membro: o Zénilo, um menino de 10 anos e meio, filho do Papai da Mônica e da Mãe da Mônica.	2013 A turma da Mônica ganhou um novo membro: o Zénilo, um menino de 10 anos e meio, filho do Papai da Mônica e da Mãe da Mônica.	2019 A turma da Mônica ganhou um novo membro: o Zénilo, um menino de 10 anos e meio, filho do Papai da Mônica e da Mãe da Mônica.	2019 A turma da Mônica ganhou um novo membro: o Zénilo, um menino de 10 anos e meio, filho do Papai da Mônica e da Mãe da Mônica.

COLECIONÁVEIS
No Joca impresso uma seção especial aprofunda o tema de uma matéria da edição ou aborda um novo assunto detalhadamente com o uso de imagens e infográficos. Esta seção foi criada para o estudante ler, colecionar e consultar sempre que necessário.

CRIE SEU JORNAL
Ferramenta exclusiva e de fácil uso e compreensão para criar e imprimir um jornal.



OS MISTÉRIOS DAS LINHAS DE NAZCA

HISTÓRIA DA TV

ÁREA DO PROFESSOR



Atividades avaliadas versão aluno

As atividades propostas no guia didático *Lendo o Mundo com o Joca* estão disponíveis aqui para download e impressão na versão do aluno.

[Acessar](#)

Compre o Guia Didático

A 2ª edição do Guia Didático *Lendo o Mundo com o Joca*, alinhada à BNCC, está disponível na versão seriada, do 1º ao 5º ano, e também em dois volumes (1º ao 3º ano / 4º e 5º anos). A partir de R\$ 55,00.

[Acessar](#)



Faça seu jornal

Uma ferramenta exclusiva, para elaboração do próprio jornal. É possível incluir um logo e criar um nome para o jornal, adicionar fotos e textos e imprimir.

[Acessar](#)

Atividades

Conteúdos novos a cada edição do *Joca* impresso, para diferentes níveis de leitor.

[Acessar](#)



Formação

Vídeos, cursos e materiais voltados à formação de educadores que utilizam o jornal na escola.

[Acessar](#)

Materiais de Apoio

Podcasts, e-books, manuais, jogos, vídeos e diversos outros materiais para consultar e baixar.

[Acessar](#)



TV Joca

Um canal no YouTube com conteúdo para jovens e crianças com matérias, notícias e conteúdos sobre o Brasil, o mundo e o universo infantojuvenil.

[Acessar](#)



Habilidades leitoras

Quadros com as habilidades leitoras da BNCC que podem ser trabalhadas com o *Joca* do 1º ao 5º ano.

[Acessar](#)



BNCC e Proposta Pedagógica

Confira a interlocução da proposta do *Joca* com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular.

[Acessar](#)



Educação Midiática

Sequências de aula e jogos prontos para aplicar com crianças e jovens, estruturado em três níveis de complexidade, em quatro diferentes eixos: Jornalismo e Informação, Mídias Sociais, Publicidade e Produção de Mídia.

[Acessar](#)



Enquetes

Um espaço para que nossos leitores opinem a partir de uma enquete. Acesse gráficos em barra e em pizza e números percentuais de acordo com o volume de votos.

[Acessar](#)

POR DENTRO DO JOCA

Aprender a ler e a escrever é um processo que se prolonga por toda a vida e o ponto de partida é a escola. Por isso, a leitura e a escrita devem permear todo o currículo. A leitura jornalística é uma maneira eficaz de incluir o estudante no debate social, colocando-o em contato com o que acontece no mundo e lhe garantindo o direito de saber o que se passa ao seu redor.

A Magia de Ler, preocupada com a formação do leitor crítico e reflexivo, propõe uma estratégia inovadora para o letramento de crianças e jovens: o *Joca*.

A formação do estudante como cidadão pode estar em sua vida acadêmica, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir da determinação de objetivos específicos para cada fase de seu desenvolvimento. O *Joca* está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e traz para o debate referências curriculares, garantindo conteúdos essenciais aos estudantes.

ATIVIDADES PARA TODOS OS ANOS

As atividades desta área contribuem para desenvolver a compreensão leitora, explorando e aprofundando as estratégias de leitura nas diferentes etapas do desenvolvimento do leitor. Observar títulos, identificar a ideia central do texto, visualizar cenários, relacionar imagens, comparar informações, fazer inferências, analisar notícias, recontar nas próprias palavras e elaborar opiniões são algumas das habilidades a serem aprofundadas durante a leitura do *Joca* a cada quinzena.

ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

Atividades por edição, para estudantes de 1º a 9º ano, que abordam as diversas áreas do conhecimento (português, matemática, ciências humanas e da natureza) e auxiliam o trabalho interdisciplinar.

QUIZ

Permite ao aluno aperfeiçoar as habilidades leitoras. A cada edição do *Joca*, é oferecido um novo conjunto de itens alinhados às habilidades da BNCC.



Começa o Ano-Novo chinês



Butantan irá vacinar uma cidade inteira para testar a Coronavac

Dúvida Animal | Por que os olhos do tubarão-martelo são grandes?



FERRAMENTA: o **Joca** possui uma ferramenta de busca para os leitores encontrarem facilmente os textos sobre um tema.



CULTURA
Museu da Língua Portuguesa deve reabrir em julho
 Local está fechado desde o incêndio que destruiu o segundo e terceiro andar do edifício há cinco anos



BRASIL
Outros momentos da história em que o Carnaval não aconteceu
 Não é a primeira vez que o trio elétrico precisou ficar na garagem

MUNDO
Dia da Amizade | Amigos que entraram para a história



ESPORTES
Bayern de Munique é o campeão do Mundial de Clubes 2020



ESPORTES
Tudo sobre o Super Bowl 2021



Edições impressas



A ciência contra o novo coronavírus

[Visualizar esta edição](#)

[Acessar todas as edições](#)

ENQUETE

Você conhece alguém que já tomou a primeira dose da vacina contra a covid-19?

Sim, e essa pessoa mora na minha casa. - 45 votos - 15%

Sim, mas a pessoa não mora comigo. - 102 votos - 34%

Mais lidas

MALUQUICES
 Concurso de fotos malucas de animais divulga vencedores



CULTURA
 Quatro curiosidades sobre gibis no Brasil



Comentários

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 Fall Guys: Ultimate Knockout vira mania na pandemia

Você pode falar do Robox ele e um dos jogos mais jogados na minha escola e e muitoooo bom, adorei as coisas sobre o jogo fall guys ;)
 Yasmin Alves De Araújo Diógenes - 3 meses atrás

Abaixo de cada texto, os leitores podem **comentar, dar opiniões e sugestões.** O jornal **Joca** responde a todas as questões.

Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. A ênfase é o jornal **Joca** — dirigido a jovens e crianças — e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

O professor é conduzido para que sua atuação esteja em consonância com as competências e habilidades a serem atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Como complemento, o guia *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* aborda o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propõe sugestões práticas de trabalho para a sala de aula. A partir da crença de que todas as crianças e adolescentes, independentemente de sua condição, devem estudar juntos em escolas regulares, são propostas estratégias de promoção da aprendizagem para todos por meio da mediação entre pares em um contexto inclusivo.

